RECIFE
Quarta-feira, 7 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 98.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Quarta-feira, 7 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 98.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO.............. 24$000 — SEMESTRE......... 12$000 — TRIMESTRE......... 6$000 | Fóra da capital........... 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

EXTERIOR

O ARBITRAMENTO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

Paris, 3.

Devem se reunir em Berna, no dia 11 do corrente, os grupos francez e allemão de arbitramento, que vão discutir os meios que a França promove no sentido de se estreitarem, em bases mais solidas, as relações entre os dous paises.

Os promotores da reunião esperam poder propor aos dous governos as bases de um accôrdo reciproco, pelo qual se tornará obrigatoria a solução pelo arbitramento de todas as divergencias mais graves que se venham a suscitar entre os gabinetes de Paris e Berlim.

Será suggerida tambem a nomeação de uma commissão mixta que fique encarregada de estudar todas as questões que affectarem ao futuro da França e da Allemanha, a qual deverá cooperar com os dous governos, tendo sempre em vista a conciliação dos interesses politicos e economicos franco-allemães.

—

"LA NACION" E OS IMPOSTOS BRASILEIROS SOBRE OS PRODUCTOS ARGENTINOS

Buenos-Aires, 5.

"La Nacion", tratando da exportação das farinhas argentinas para o Brasil, affirma que esta diminuio nos ultimos cinco annos cerca de 20 toneladas.

Em compensação, a exportação do trigo augmentou consideravelmente. Em seguida occupa-se do augmento de impostos brasileiros sobre as farinhas de sua procedencia, em contraste flagrante com a liberalidade que as tarifas argentinas dispensam a varios productos importados do Brasil, como sejam, a herva-matte, o café e o fumo.

Apreciando esta maneira differente de taxarem os dous paizes os productos que importam, termina "La Nacion": "E' necessario que aclaremos definitivamente esta situação, procurando saber se, de facto, se pretende desalojar o nosso producto dos mercados brasileiros.

Se se verificar esta hypothese torna-se completamente desnecessario que os nossos negoceantes continúem empregando, debalde, os seus esforços no sentido de terem no Brasil um consumidor para os seus productos".

—

UM ATTENTADO QUE SE FRUSTRA

Berlim, 5.

Em Manheim, grão ducado de Baden, quando o grão duque Frederico II chegava á estação ferroviaria d'aquella cidade, afim de tomar um trem que o transportasse ao hyppodromo, um individuo, cuja identidade até agora não poude ser descoberta, apezar de ter sido preso, approximou-se da carruagem e saltando ao estribo, armado de uma pequena faca, levantou o braço para feril-o. O grão-duque, com um sangue frio extraordinario, agarrou o desconhecido pelo pulso, mantendo-o seguro emquanto não chegavam o seu ajudante de ordens e diversos agentes da policia, que effectuaram a prisão do criminoso. Não obstante o incidente, Frederico II insistio em seguir para o hyppodromo, onde assistio as corridas, sendo, por essa occasião, muito acclamado.

O criminoso, conduzido para o commissariado da policia, foi interrogado minuciosamente pelas autoridades, julgando-se, pelas suas respostas, que se trata de um doido.

O facto causou grande sensação na cidade, sendo o grão duque muito felicitado pela calma e sangue frio com que desviou o golpe.

—

(Pelo cabo submarino)

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Rio, 7.

O general Pinheiro Machado, novamente entrevistado, declarou que até o momento actual nunca foi nem nunca pretendeu ser candidato á presidencia da Republica.

—

Regressaram os chefes do partido republicano mineiro.

O dr. Sabino Barroso declarou que o partido continúa dentro do P. R. C. a cuja convenção comparecerá, continuando a prestar todo o seu apoio ao marechal Hermes da Fonseca.

A este entregou o dr. Sabino Barroso uma carta do coronel Bueno Brandão dando conta da deliberação tomada pela commissão executiva do partido mineiro.

Os deputados mineiros foram abraçados e felicitadissimos na Camara.

—

SCISÃO NA BANCADA FLUMINENSE

Rio, 7.

Corre com insistencia achar-se imminente a scisão na bancada fluminense.

Dada esta, ficarão na opposição com o dr. Oliveira Botelho, os drs. Erico Coelho, E[illegible] Araujo, Teixeira Brandão, Souza [illegible] e Raul Veiga.

—

O dr. Mauricio de Lacerda escreveu uma carta ao marechal Hermes communicando a sua attitude contraria á candidatura do general Pinheiro Machado, nella expondo as razões de sua resolução.

CANDIDATURA LAURO MULLER

Rio, 7.

Voltam as probabilidades de ser afinal indicado o nome do dr. Lauro Muller para candidato á presidencia da Republica.

Corre que as negociações para esse fim já se acham muito adeantadas.

—

DEMISSÃO DO DR. RIVADAVIA

Rio, 7.

Affirma-se com insistencia que o dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, pedirá a sua exoneração.

Succedem-se as conferencias no palacio do Cattete.

A POLITICA

O PROBLEMA DAS CANDIDATURAS —PINHEIRO MACHADO E RUY BARBOSA—FANTOCHADA IRREQUIETA—CONSERVADORES, CIVILISTAS, REVISIONISTAS—MANIFESTOS IRRITANTES—A TABA, A INUBIA E O SERVIÇAL—"DOUX PAYS"

(DA SEMANA POLITICA, DO *Jornal do Brazil*)

Os altos politicos não queriam que se tratasse desde já da campanha para as eleições presidenciaes.

Quando os desinteressados desse pleito, mas prudentes e interessados pela boa ordem e pela segurança dos respectivos partidos, iam cogitar do caso e pedir a opinião dos chefes, para bem guiar a propaganda effectiva e util do fim colimado, eram desagradavelmente surprehendidos com deliberações esquerdas, quando não eram litteralmente escorraçados como inopportunos e imprudentes.

O resultado ahi o temos: está o mais baralhado possivel o problema das candidaturas e o principal interessado, que é o povo, vê de cima de suas casas e do alto das torres das Egrejas, a Babel das candidaturas, apresentadas aqui e acolá, com visiveis demonstrações de incorrigivel indisciplina partidaria, atirando aos azares da opinião mal esclarecida e trabalhada em sentido contrario os nomes mais prestigiados entre os trabalhadores do regimen, quer o chefe do Partido Conservador, quer o do Partido Civilista, sem a prévia acquiescencia desses cavalheiros, que, do dia para a noite, viram assim suas pessoas, seus familiares, suas amizades, sua fé de officio entregues á furia dos adversarios, sem que a acção tivesse sido de accordo com os bons estylos, para que, nem de leve, houvesse a menor hesitação na propaganda regular e efficiente dos seus nomes.

Dirão os que isso fizeram que, tratando-se de nomes como os dos srs. Pinheiro Machado e Ruy Barbosa, fôra tolice uma propaganda especial, porque o primeiro tem sido a sentinella vigilante pela guarda dos interesses principaes do regimen em vigor, o *primus inter pares* da respectiva defeza quer nos momentos de tranquillidade, quer nas difficeis emergencias das guerras civis; soffrendo impavido as maiores injurias e calumnias, mas tendo o prazer de, ainda vivo, recebêr dos seus calumniadores as provas cabaes do arrependimento, no desmentido publico das calumnias irrogadas; e, alem de tudo, chefe incontroverso da maior agremiação politica que tem tido a Republica, conhecido por sua firmesa, isenção de animo e grande coração;—o segundo, a admiravel mentalidade do mundo latino, a extraordinaria figura brazileira, alvo da admiração mundial, trabalhador incansavel pelas questões que adopta, talento que multiplica os seus meios de acção, sempre novo, em cada um dos velhos debates que agita, fascinando as multidões pelo brilho da palavra e os intellectuaes pela elegancia da fórma que dá ás suas orações e aos seus escriptos.

Dirão isso tudo e mais ainda; mas não poderão deixar de reconhecer que, se a disciplina partidaria tivesse de variar relativamente a cada nome dos componentes da agremiação, melhor fôra a sua dissolução; e jámais poderiam os agrupamentos, formados no intuito de reunir homens de valor eleitoral em derredor de idéas previamente ajustadas, existir condignamente.

A grita dos republicanos que têm avaliado, apreciado ou soffrido as consequencias do regimen presidencial, essa grita, repetimol-o, para que se organisem partidos, que moderem os excessos possiveis em tal regimen, ficaria sem éco, desde que mudasse a disciplina partidaria á proporção que ella tivesse de enfrentar nomes excepcionaes.

∴

Eis porque protestámos contra os irreverentes que, pertencendo aos elementos componentes do antigo civilismo, pretendem impor ao respectivo chefe a propria candidatura *versus* a que elle proprio apresentára e recommendára.

Eis porque consideramos indisciplinados os actos dos srs. Dantas Barreto e Oliveira Botelho, dos politicos de Alagôas e outros, insurgindo-se contra as deliberações do partido a que estavam filiados, que estatuira para designação de candidatos aos supremos cargos da nação, a reunião da Convenção Geral do Partido, convocada pela respectiva commissão central, ou directorio,—embora fosse proclamado candidato o mais prestigioso dos seus membros, aquelle que todos os que fazem parte dessa agremiação consideram como o mais naturalmente indicado para essa funcção.

Nossas observações são decorrentes da obediencia aos principios normaes de uma acção politica bem orientada.

E, senão, examinemos os casos: porque deixou o Governador de Pernambuco de esperar a convenção e veiu com aquella carga impolitica e perturbadora contra a norma regular do seu partido? Porque o do Rio de Janeiro, esquecendo a sua duvidosa legalidade de investidura, pretendeu tambem oppor-se á natural corrente que, reunindo todos os esforços, não deixaria duvida á victoria esperada?

Quem nos diz que taes desmandos, porém, taes quaes foram publicados, não foram simples balões de ensaio, para experimentar forças ou para dar mór valia á adhesão final?

Dos *salvados*, o Estado de Sergipe já se manifestou de accordo com as deliberações do Partido Conservador e o mais extraordinario é que o governador de Pernambuco, que queria uma convenção nacional, se lembrou de lançar um candidato, director do P. R. C., o senador Nilo Peçanha, que, apezar de todo o barulho que os jornaes politicos têm feito sobre sua attitude, suppondo-o adversa ao pensar do Partido, recusou essa apresentação e declarou submetter-se á decisão da Convenção do mesmo Partido.

∴

Mas, por Deus, onde está a verdade? O calão politico já adoptou do calão commum differentes termos, entre os quaes *encrenca*, que é agora empregado em certos jornaes que se julgam na primeira fila:

—*Está tudo encrencado*, dizia antehontem um parvo. Ninguem vê *boia*! que ha por aqui, ha por alli.

[illegible] facto, os adversarios da situação estão debandando [illegible]. O sr. Ruy Barbosa apresentou á sr. Rodrigues Alves a mocidade paulista [illegible] apresenta o sr. [illegible]. Uns, dos seus partidarios, queriam-no candidato *civilista*;

outros repellem como antiquado esse qualificativo e erguem o nome do seu candidato como *revisionista*...

Na confusão geral ninguem se entende: mas a especulação começou a distribuir manifestos fantasticos, em que a cobardia da injuria se nivella com a cobardia individual; em que se procura fazer crer que o *exercito* é contra este, por aquelle e que irá até a revolução, etc., etc.

Do que, pois, devemos inferir, que ainda estamos muito aquem da civilisação e do patriotismo que nos pavoneamos possuir. A taba já tem algum reboque, mas não está ainda caiada; e, ainda sôa a inubia para cruentos festins.

Para que, pois, revoltas e pretenções de independencia?

Toda a gente anda á cata de saber a quem deve servir e não a quem deve confiar o mandato para ferir o bem commum... Povo feliz!...

MARCIO.

"A Maternidade"

A idéa aventada pelo espirito eminentemente culto e pratico do nosso illustrado collaborador dr. Octavio de Freitas, da fundação nesta cidade de uma casa de misericordia destinada ao abrigo das parturientes desprotegidas da fortuna tem encontrado, em o nosso meio, um acolhimento animador. Num desdobramento continuo de sua actividade multiforme, o scientista conterraneo planta agora a semente de mais uma utilissima instituição de assistencia medica.

A fundação da «Maternidade» em Pernambuco tem ainda um paladino na pessôa do dr. Bandeira Filho, cujos estudos completos de gynecologia e obstetricia e intelligente pratica desta especialidade medico-cirurgica são uma recommendação de seu nome para a tarefa de dirigir tão proveitoso instituto.

Incumbe, agora, ao senado ao qual deve ser apresentado pelo senador Rodrigues Porto, um projecto a proposito, o tomar a iniciativa do alevantado emprehendimento, votando a subvenção requerida para que tenha execução o estabelecimento da «Maternidade» no Recife.

Daqui fazemos um appello sincero a todos aquelles, cujos esforços se façam misterpara a consecução do philantropico intento, e muito particularmente nos dirigimos áquellas que tambem são mães mas que não têm a desdita de carecer da assistencia publica.

Theatro Cinema Helvetica

O espectaculo de hontem nesse theatro foi em beneficio do actor Brandão Sobrinho e dedicado aos clubs de regatas da capital.

Constaram do programma «A Boneca», «O numero 7» e uma apotheose allegorica aos quatro clubs, precedida de uma linda poesia recitada pelo artista beneficiado, ainda uma vez alvo da mais significativa demonstração de sympathia.

Em ambas as sessões a assistencia foi numerosa.

— Firmado pelos srs. Camillo Pereira Carneiro, Arthur Coutinho, Augusto Neves Filho, W. Maranhão, Pedro Silveira e J. Dutra, recebemos um convite para assistir o espectaculo de sexta-feira proxima, nesse conhecido estabelecimento de diversões, em beneficio do sympathisado artista Asdrubal Miranda, que o offereceu ao club carnavalesco «9 e 1/2 do Arrayal».

HOSPEDES E VIAJANTES

Conforme noticiámos, embarcou hontem, á noite, no paquete «Ceará», com destino á Fortaleza, o dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da agricultura do Paraná, que esteve nesta capital em propaganda dos productos daquelle futuroso Estado.

Acompanhou-o o jornalista dr. Jessé Jansen Tavares, da «Associação da imprensa» do Rio.

Aos illustres viajantes agradecemos as despedidas que nos enviaram pelo academico Carlos Gonçalves, nosso confrade «d'A Lancêta».

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Foi este o resultado da inscripção hontem, realisada para as corridas de domingo proximo:

1.609 metros—*Venturoso, Nababo, Opulento, Racer* e *Mikado*.

1.609 metros — *Mas d'Azil, Atlanta, Yeddo, Val-Flôr* e *Sultão*.

1.100 metros—*Tenor, Leader, Atlanta, Val-Flôr, Yeddo* e *Brasil*.

1.050 metros—*Quo-Vadis, Esperto, Mas d'Azil, Pateck* e *Did*.

1.000 metros—*Africano, Medroso, Arauto* e *Esperanto*.

900 metros—*Vingador, Africano, Occidente* e *Fly*.

Amostras

Da casa filial da garage «Ford», dos srs. Martins Galvão & C.ª á rua da Imperatriz n. 47, recebemos uma excellente navalha e um perfumoso sabonete respectivamente dos fabricantes Joseph Rodgers & Sons Ltd e Gibbs, de Londres, de cujos productos são aquelles srs. os unicos recebedores neste Estado.

Ali se acham expostos á venda, egualmente, apparelhos electricos, instrumentos dentarios, cutelarias, aviamentos para relojoeiros e ourives, accessorios para automoveis etc.

Somos gratos á delicada offerta.

CAFÉ DECAFEINADO.—Os srs. Ad. Baltar & C. presentearam-nos hontem com umas amostras de *Café decafeinado*, de seu fabrico.

Trata-se de um excellente producto que pode proporcionar uma bebida hygienica e saborosa, sem, no entanto, como succede ao café puro, concorrer para as excitações nervosas e cardiacas.

O *café decafeinado*, segundo meticulosa analyse chimica quantitativa effectuada no Laboratorio do Estado, pelo dr. Souto Maior, possue 90 % menos de cafeina do que o café natural.

Destina-se sobretudo ás pessôas que, por motivos especiaes de temperamento ou de molestia, não podem fazer uso deste ultimo, nem mesmo do chá ou do matte.

Ao sr. Ad. Baltar & C.ª agradecemos a delicadeza da offerta.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Philomena Lemos Duarte, esposa do sr. Joaquim Lemos Duarte;

o sr. Flavio Augusto da Silva, antigo funccionario da «Great Western»;

d. Hermelinda de Sá Barretto, esposa do coronel Francisco A. de Sá Barreto;

a prendada senhorita Jerusa, dilecta filha do sr. Antonio Feijó;

a senhorita Maria Augusta Costa;

d. Eliza, esposa do sr. Pedro Mattos;

o sr. José Pereira Ramos;

o sr. Joaquim de Azevedo;

Sesostris, filho do major Cesar de Vasconcellos;

a sra. d. Maria Luiza do Rego Barros, virtuosa esposa do sr. Antonio [illegible] do Rego Barros, funccionario estadual;

A acção das potencias contra o Montenegro

Os politicos, pela direcção eventual de grandes acontecimentos, não escapam á condição humana. E o homem, mesmo velho e serio, tem nervos que o fazem ás vezes pueril. Essa demonstração naval das potencias, promovida pela Austria em frente do Montenegro, parece um acto de enervamento. Como as crianças que ao cahirem se vingam batendo o assoalho que as contundiu, a Austria, que receiou medir-se com a Russia na sua ambição balkanica, desaperta os humores máos no minusculo Montenegro. As potencias fazem a figura dos bons maridos, que assistem a pequenas crises hystericas; condescendem.

Apenas um gesto de espirito: o do rei Nicoláo, lembrando ao presidente Poincaré a amarga ironia de um couraçado francez, de nome *Edgar Quinet*, a ameaçar a unidade e a independencia de um povo fraco. Não é a primeira deste feitio que ouve o academico presidente. Um seu collega de Academia e de Parlamento, o sr. Denys Cochin, a proposito dos negocios de Creta e da teimosia irritante das potencias, disse um dia, em plena Camara, que só lhe faltava vêr, no dia em que a poderosa Europa tivesse de esmagar a pequenina Grecia, o couraçado francez *Ernest Renan*, do porto do Pireu, bombardear a Acropole de Athenas...

Tambem o destino é malicioso.

A historia se repete. E' mesmo essa repetição que permitte a philosophia, considerando não a multiplicidade de factos no espaço, mas a sua successão no tempo. No Brazil elles se renovam desagradavelmente.

Ainda ha pouco, numa carta do diplomata austriaco, o barão Daiser, que assistiu á abdicação de Pedro I e que refere esse acontecimento a um collega da Europa, publicada agora no *Jornal*, colhida em archivo e traduzida pelo dr. Figueira de Mello, nosso secretario em Vienna, vem este depoimento: "Nunca vi, numa crise em que se tratava de uma corôa, repartir-se tão egualmente o medo como na que precedeu á abdicação de d. Pedro; emquanto tremiam em S. Christovão, na cidade os fautores da bernarda arrumavam suas malas: a covardia prevaleceu na Quinta e a corôa "perdeu-se".

Tambem, depois do encontro nocturno na rua da Passagem, entre os rebeldes que vinham da Praia Vermelha, commandados pelo general Travassos, e os legalistas, que iam de Botafogo, sob a direcção do general Piragibe, ao primeiro fogo, a debandada foi geral, dos dois lados. Emquanto no Cattete se dizia vencido o sr. Rodrigues Alves e se lhe propunha a fuga, nos quintaes das casas proximas do campo de batalha acoitavam-se os fugitivos do outro partido; ambos batidos pelo proprio medo.

A historia se repetio, pois, mas não é peculiar aos brasileiros, nem mesmo apenas aos homens. O conselheiro Lafayette conta a proposito que um cão da rua vinha todos os dias provocar o cão de guarda de sua casa a horas caladas, interrompendo-lhe o somno e o estudo muitas vezes. Por mais que se os enxotasse, os inimigos eram tão encarniçados que volviam logo depois nas mesmas escaramuças. Cançado de os aturar, o grande ironista mandou abrir o portão, para que se estrafegassem á vontade. Cada um delles fugiu desabaladamente, para sua banda. Lição e proveito para os que não ameaçam ou sabem resistir."

(*D'O Imparcial*).

MÃES DE FAMILIA
Inscrevei-vos na Educadora do Recife — Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

Queixas e reclamações

Esteve hontem, novamente, nesta redacção o subdito inglez sr. Horacio Papert, representante da «The Municipal Contract & Construction C.º Limited», de Londres.

Disse-nos esse senhor que, achando-se á tarde na «Papelaria Recife», á rua Barão da Victoria, fôra provocado pelo sr. Ascencio de Sá, irmão do sr. Americo de Sá, que se tornou seu desaffecto por motivos particulares.

O sr. Horacio Papert solicita, por nosso intermedio, a attenção da policia para o caso em questão.

Uma anecdota de Pierpont Morgan

Pierpont Morgan, o archi-millionario americano, fallecido ha pouco na Italia, teve occasião, em 1895, de salvar o seu paiz de uma grave crise financeira, sustando uma inquietante emigração de ouro, que reduzira a nove milhões os depositos do Thesouro em Nova York. Augusto Belmont e elle fundaram, para isso, um poderoso syndicato, conseguindo salvar o credito do paiz. Naturalmente, apezar desse enorme serviço prestado aos Estados Unidos, Pierpont Morgan devia ser alvo de injustiças e calumnias por parte dos seus compatriotas. Logo no anno seguinte a imprensa começou a atacar furiosamente o grande banqueiro, accusando-o de haver especulado sobre a miseria dos seus concidadãos. Morgan não se incommodou com essa campanha. Tempos depois, como um amigo lhe falasse desses ataques dos jornaes, o celebre financeiro, que passeiava seguido de um pequeno "fox-terrier", limitou-se a chamar o animal, e dizer:

—Olhe o meu cão.

O amigo, abaixando-se, leu na colleira esta inscripção:

—"Crisis"—offerecido por A. Belmon a J. P. Morgan, como recordação de fevereiro de 1895".

Era tudo o que Pierpont Morgan havia ganho nas vastas operações financeiras por que se o accusava.

Correios

E' convidado a comparecer na 1.ª secção desta administração o sr. Alfredo Alves da Silva Santiago, ex-carteiro da agencia do Cabo.

—Convida-se a comparecer nesta administração, a negocio de seu interesse, o sr. Diamantino Augusto Pereira da Costa.

—Por portaria de 5 de abril ultimo, o sr. director geral concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saúde, ao remador dos escaleres desta repartição, José Castro de Jesus Primo.

—E' convidado a comparecer nesta administração o sr. Antonio Valentim da Silva, ex-agente dos correios da Magdalena, afim de prestar as suas contas de quando exercia o referido cargo, sob pena de ser intimado de accordo com as formalidades da Lei.

—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis 17:654$051.

—Cambio, franco 597, marco 737, peso 2$027.

—Estatistica: 4.ª secção—Dia 4.—Correspondencias postadas 1250; recebidas 10614; expedidas 5554; transito 1678; distribuidas 3693; nas caixas 61.

Malas entradas 91; sahidas 96; transito 37.

Dia 5—Correspondencia postada 1215; recebidas 3081; expedidas 1411; transito 762; distribuida 2227; nas caixas 71.

Malas entradas 80; expedidas 51; em transito 14.

5.ª secção—Dia 27. Correspondencias postadas 159; recebidas 132; exp[illegible] 173 transito 117; distribuidas 147.

Malas entradas 62; sahidas 71. Vale [illegible]

A DATA

7 de Maio—S. Estanislau

Nascido no reino da Polonia, no bispado de Cracovia, no dia 26 de julho do anno de 1030, S. Estanislau foi filho de paes illustres, virtuosos e opulentos, os quaes viveram depois de seu matrimonio trinta annos sem que houvessem filhos, quando lhes deu Deus esse filho que elles reputaram como um dom do céo, consagrando-o desde logo ao Senhor e educando-o na piedade christã.

O pequeno Estanislau dedicava-se com fervor ás praticas religiosas, jejuando com frequencia, sempre animado nestes exercicios pelos seus virtuosos paes.

Crescendo em edade era applicado aos estudos nos quaes fez grandes progressos por ser dotado de excellente engenho e memoria.

Nas relações com o proximo era humilde e affavel com todos, liberal com os pobres e com elles distribuindo o dinheiro que lhe davam seus paes.

Completos em Polonia seus estudos de humanidades foi enviado á universidade de Paris, afim de estudar as sciencias ecclesiasticas, o que fez durante sete annos. Perdendo, neste interim, os seus paes, voltou á Polonia onde vendeu logo a sua rica herança para distribuir com os pobres. O bispo de Cracovia fel-o então ecclesiastico encarregando-o, attentos os seus meritos, dos principaes negocios de sua egreja e provendo-o no canonicato de sua Sé.

Vagando a diocese de Cracovia por morte do bispo Lamberto, uniram-se os votos do clero, nobreza e povo para pedirem por seu successor a Estanislau, mas este humildemente o recusou por se julgar indigno d'essa missão, de sorte que para o levar a acceitar o referido cargo fez-se mister recorrer á autoridade de Alexandre II que, a instancias do rei Boleslau com preceito expresso, lhe ordenou que acceitasse.

Este mesmo rei, porém, posteriormente tornou-se seu inimigo, perseguindo-o até que lhe tirou a vida, dando-lhe assim a corôa do martyrio.

A Lanceta, noticia um caso deveras extraordinario, ultra dramatico: um facultativo que se atrapalhou tentando chamar á vida sua filha, morta num accidente de automovel. Sensacional... Sensacional...

GRÉVE

Na linha ferrea de Caxangá

O restabelecimento do trafego

Ficou inteiramente restabelecido hontem, cerca das 8 horas da manhã, o trafego na linha ferrea de Caxangá.

O primeiro comboio que partiu da praça da Republica, foi o da linha principal, ás 8 e 40, no qual serviam os conductores Affonso Bezerra, chefe de trem, José Mendes e Rufino Marinho. Puxava-o a locomotiva n. 5, sob a direcção do machinista Pedro Guerra.

A's 9 e 40, seguiu outro com destino á Varzea, tendo como chefe e conductores os srs. João de Barros, Francisco Pereira e Arthur de Almeida. Nelle servia a locomotiva n. 1, guiada pelo machinista Luiz Ferreira.

Depois, o trafego continuou em perfeita normalidade, transportando-se da cidade aos suburbios e vice-versa numerosas pessôas.

O movimento que hontem terminou, conservou-se sempre nos limites da moderação e da ordem.

Para a rapida e pacifica solução do caso, muito concorreram com os seus esforços os drs. Heitor Maia, secretario das «Obras publicas», Alvaro Silva, engenheiro fiscal junto á companhia, e Heraclyto Vaz, advogado dos paredistas.

A força policial que se encontrava postada na estação da rua do Sol e das Officinas, recolheu-se logo, ás primeiras horas da manhã, ao quartel do regimento.

— Hontem estiveram nesta redacção os srs. João Soriano, Pedro Venancio e Cyrillo Barretto, empregados da companhia, que nos vieram agradecer, em nome de seus companheiros, as noticias dadas pelo «Diario» acerca do movimento grevista.

Somos gratos a essa attenção, que nos vale como um incentivo á sincera imparcialidade com que procuramos agir na apreciação de todos os factos, quaesquer que sejam os interesses em causa.

Resta-nos fazer votos para que, definitivamente accordados, os patrões e operarios da Caxangá se entendam d'ora avante na melhor harmonia.

Capturas de criminosos

O delegado do municipio do Cabo, em diligencia effectuada hontem, capturou nas terras da usina *Bom Jesus* ao individuo Americo José Abrantes, que no dia 7 de Novembro de 1911, em companhia de João Baptista e Manoel Joaquim assassinara o infeliz José Pereira.

O homicida foi recolhido á cadeia local.

—De Buique recebeu o dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, um telegramma do delegado local, participando haver capturado, depois de renhido tiroteio, ao famigerado individuo Candido *Flôr*, ali pronunciado por crime de morte.

No logar Poeta

No logar *Poeta*, districto policial da Varzea, ás 10 horas da manhan de hontem, João Isidoro de Vasconcellos promovia desordens, armado com uma navalha.

Comparecendo o subdelegado local, capitão Philadelpho da Silva, o perigoso individuo recebeu-o em attitude aggressiva, tentando mesmo feril-o.

Por fim, passados os primeiros assomos de *bravura*, entregou a arma que trazia, deixando-se conduzir escoltado para a casa de detenção, como se fosse um cordeirinho...

FERIMENTO

Hontem, o menor Raphael Silva, residente á rua S. João, recebeu sem motivo justificado um ferimento de natureza leve, de um seu companheiro de nome Arthur de tal.

O ferido foi medicado na «Pharmacia Santos», do coronel Theodomiro Selva, no pateo do Terço, recolhendo-se depois á sua residencia.

O sargento Eulino de Mendonça, do destacamento do 1.º districto de São José, teve conhecimento do occorrido.

Contra o criminoso que evadiu-se proseguem as diligencias.

E' inacreditavel que vacilleis em qual sociedade, deveis realisar vosso seguro em beneficio de vossos filhinhos. Lede e estudae os planos mutuos da Thesouraria da familia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos:

«O BRASIL MEDICO», revista de medicina e cirurgia que se publica na capital da Republica, sob a provecta direcção do dr. Azevedo Sodré;

«LE COURRIER DU BRESIL», ns. 340, 341 e 342 anno 7.º, bem redigido jornal publicado em Pariz, pela agencia do «Jornal do Brasil»;

«UNIÃO POSTAL», orgam de assumptos postaes, que se publica no Rio de Janeiro;

«ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ», estabelecimento de ensino fundado recentemente na capital desse estado [illegible]

VARIAS

O sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte teve a gentileza de nos communicar a sua posse, no dia 25 de abril ultimo, no cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará.

Agradecidos.

∴

Deve chegar a esta capital, até o dia 13 do corrente, o navio-escola nacional «Benjamin Constant», que anda em viagem de instrucção.

∴

A Prefeitura Municipal pagará hoje os vencimentos das professoras em actividade.

∴

Procedente do sul da Republica, amanheceu hontem em nosso porto o paquete brazileiro «Ceará» que, á tarde, proseguio sua viagem para os portos do norte com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

∴

Com destino a Porto Alegre e escalas sahirá amanhã, ás 5 horas da tarde, o paquete «Itapuhy», pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

∴

Procedente do sul deve chegar hoje o paquete «Chrispin», que após ligeira demora proseguirá viagem para Ceará, Pará e Manáos.

∴

Pela repartição geral dos correios, foram despachados, hontem, os seguintes paquetes: «Szell Kalman», «Santa Barbara» e «Borborema», os dois primeiros para o sul e o ultimo para o norte.

O sonho

O Cizet, que é um rio lento, assombreado e sinuoso, corre ao fundo do palacete e justamente em frente a este, sob as grandes arvores, está uma especie de pequeno porto, qualquer cousa de um mysterioso caes meio arruinado. A este caes acha-se amarrado um pequeno barco. Não era um desses escaleres elegantes, esguios, brilhantes nas suas côres, mas sim uma velha barca, negra, de fundo chato, com os remos entallados nos tolletes. Ao vel-a, numa dessas tardes de julho, alli conduzido pelo acaso de um passeio caprichoso, deu-me a impressão de um desses pobres barcos abandonados que se guarda por piedade, como um bom e velho creado que, rodeado de cuidados, vive num quarto arredado da casa e que, pouco a pouco, se vae consumindo pela enfermidade e pela acção forte e lenta do tempo.

Fazia um calor fortissimo, o céu apresentava-se limpido e de viração nem o menor signal; uma calma oppressora cahia sobre a campanha; não muito longe, num grande cercado, os bois repousavam. Sentei-me na margem do rio, á sombra de um pequeno cannavial. Do meu lado direito estava o Cizet e na minha frente rasgava-se um caminho pedregoso em direcção ao palacete que eu distinguia na sua alvura, com as janellas brilhando ao reflexo do sol.

Com a fronte acariciada pela tenue aragem que vinha do rio, o tempo ia correndo no desprendimento absoluto do meu espirito, olhando machinalmente para tudo. De repente, distingui a meio do caminho uma senhora seguida de uma creada. A' proporção que se approximava eu ia podendo distinguir melhor o vulto de ambas; a senhora poderia ter uns dezoito ou vinte annos e trajava um vestido preto e na cabeça um largo chapéu de palha com flores brancas. Caminhavam com um passo ligeiro e chegando á praia dirigiram-se para a velha barca. Foi, então, que eu pude ver, mercê de um movimento mais brusco que ella fez, o seu lindo rosto.

Posso dizer, francamente, que a sua belleza me tocou o coração — o termo nada tem de exaggero—; era uma belleza que vinha menos da pureza de traços que da alma que elles denunciavam; uma belleza delicada, um pouco melancolica e innocente, toda uma innocencia da sua idade encantadora. Jamais senti, com uma tal vivacidade e uma tal emoção, tudo o que pode representar essa palavra deliciosa de "moça". Na sua decoração um pouco romanesca essa palavra adquire ainda um sentido mais terno. Uma moça! que sonhos, que esperanças, que illusões, essa imagem evoca e desperta!... A propria primavera não tem a sua graça ingenua, nem as suas frageis promessas nem o seu palpitante mysterio. Eu era tambem novo, mas, no entanto, estava nessa etape da vida em que, cansado de uma absoluta independencia, o coração deseja empregar todo o seu ardor em fundar, apoiado noutro coração, uma familia.

Ella não dera pela minha presença. A creada desamarrou a barca e as duas entraram para ella. Um minuto depois, a barca singrava ao largo impellida pelas remadas da linda moça. A's vezes, quando a barca passava sob os ramos da margem do rio a moça baixava a cabeça. Nesses momentos eu não distinguia mais que o seu chapéu e o seu collete. Uma volta do rio occultou-m'a. Não ousei levantar-me para a acompanhar com o olhar; conservei-me immobil no meu logar, a um tempo perturbado e encantado. Pouco depois, o ruido cadenciado de remos chapinhando na agua denunciava-me o regresso da barca.

Está-se sempre prompto com a imaginação quando ainda não se tem attingido aos trinta annos. E' ainda a mocidade inexperiente atormentando um incessante desejo. Não se pensa no futuro porque se tem vivido pouco e acha-se sempre lenta a marcha do tempo. Desde então habituei-me a ir todos os dias ao mesmo logar, e todos os dias, á mesma hora, a velha barca carregava a linda moça em passeio pelo rio. Para que ella não me pudesse accusar de indiscreto, eu fingia que pescava, seguia attentamente o oscilar da linha. Mas quanto o meu espirito trabalhava!... Elle compunha toda uma vida e toda uma natureza, a vida e a natureza daquella desconhecida, vida solitaria em pleno campo, monotona e no entanto luminosa.

Assim, pouco a pouco, secretamente, eu a ia amando. Mas, estranho no local, nenhum meio se me offerecia de entrar em relações com sua familia, embora eu estudasse mil casos possiveis que me facilitassem uma cousa tão difficil. O que se me deparava de mais simples, o que eu desejava, o que eu ingenuamente queria era salval-a da morte. Que de mais facil haveria? Aquella barca tão velha e usada não pode um dia afundar-se? Sem duvida, certo dia, quando mal se esperasse, a barca afundar-se-ia... O rio era fundo, cheio de hervas, em alguns pontos havia turbilhões; [illegible] a linda moça cahiria na agua, gritaria, desappareceria [illegible] tão, precipitar-me-ia [illegible] na agua, para isso estaria, para a arrancar á morte, trazel-a para terra, salva. Depois, leval-a-ia para o palacete, nos meus braços heroicos como fardo leve e delicioso, e uma vez alli chegado, entregando-a aos parentes, estes, todos em lagrimas, apertar-me-iam a mão e me perguntariam de que maneira poderiam testemunhar a sua gratidão. Então como num romance de scenas bem combinadas, confessaria que ha muito amava a linda moça e que o meu destino lhe pertencia.

E tudo isto me parecia tão natural que chegava a irritar-me por não se dar o sinistro desejado. Eu amava, considerava-me um infeliz, mas jámais duvidei que o futuro me fosse desfavoravel.

Um dia, quando cheguei ao local, vi que dois homens concertavam a barca; a moça não appareceu. No outro dia succedeu a mesma cousa, o mesmo caso se deu no immediato, até que numa sexta-feira, estando eu no ponto habitual, desesperado com tal ausencia, vi que pelo caminho vinha em direcção á barca a velha creada que sempre a acompanhava. Quando ella estava a dois passos de mim, com voz tremula, perguntei-lhe pela linda moça. Ella fitou-me com surpresa, denunciando uma desconfiança e respondeu-me com aspereza.

—A nossa menina! partiu ha sete dias, sem que até agora se haja recebido noticias suas. Estavamos até suspeitando que fosse o senhor que a tivesse raptado!...

—E com quem seguiu ella?—perguntei-lhe, atordoado, direi melhor, fulminado.

—Com um valdevinos galanteador do seu genero, respondeu a velha creada, encolhendo os hombros.

Assim, brutalmente se desfazia o meu sonho, e que sonho! o mais puro e o mais romanesco dos sonhos. Sonhei-a uma moça innocente, terna, melancholica, e ella, que bem poderia rir-se de mim se tivesse adivinhado o que se passava em meu coração, em vez de me dar o "prazer" de um sinistro, para eu a salvar, limitou-se a lançar ao Cizet o seu grande chapéo e a fugir... com outro.

E eu que sonhava, em vez de estar acordado, como o outro...

IMPOSSIVEL
Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem, á hora legal, a 43.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Costa Netto, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Manoel Cassiano, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessoa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede a leitura do expediente.

Não havendo quem queira se utilisar da palavra na primeira hora da sessão **passa-se á ordem do dia.**

Submettido á primeira discussão o projecto n. 35, annexação de Panellas a Bonito, fala o sr. Luiz de França que manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que vá á commissão de estatistica e divisão civil o projecto n. 35 de 1913, afim de que ella interponha o seu parecer a respeito do mesmo projecto. Sala das sessões, 6-4-913.—*Luiz de França*. »

Apoiado este requerimento e submettido á discussão, fala o sr. Souto Filho contra a ida do projecto á commissão.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento, é approvado ficando **assim adiada a discussão do mesmo.**

Submettido á segunda discussão o projecto n. 32, abrogando a lei n. 364, é approvado sem debate.

Submettido á terceira discussão o **projecto n. 16, do Senado, auxilio ao municipio de Pão d'Alho, é tambem approvado sem debate.**

Entrando em discussão unica o o decreto legislativo de 4 de maio de 1908, Usina Frei Caneca, occupa a tribuna o sr. Gonçalves Maia e diz que vae apenas fazer ligeiras considerações. Os termos da Constituição e do Regimento são bastante claros, para indicarem, por simples leitura, o que se tem a deliberar. Afim de evitar confusão, precisa lembrar á Camara que o parecer da commissão estudou nas duas hypotheses o caso: a primeira em que havia um decreto legislativo, dependendo de sancção, sendo esta negada, e a segunda em que esta sancção era indispensavel e que as resoluções e os actos do poder executivo independiam de sancção.

Foram estas as duas faces em que o parecer estudou o caso. A commissão demonstrou que, em ambas as hypotheses, ou fosse regular o processo da lei remettida ao governador e não sanccionada, caso que depois a commissão de Legislação e Justiça declarou que não era regular, porque a Constituição determina não haver lei sem sancção, ou fosse dispensavel esta e a simples approvação do Congresso bastasse para fazer terminar ahi todo o processo; o certo é que a lei não obedeceu aos termos constitucionaes. Foi negada a sancção a essa lei, não sendo depois solvido o caso.

Numa das hypotheses falta o decreto que approva o acto do governo. De qualquer maneira, a medida da approvação do Congresso está insubsistente. A camara tem de pronunciar-se nos termos da Constituição e do Regimento pela resolução legislativa vetada, porque a Constituição diz: (lê).

Assim, tem a Camara de deliberar sobre esse acto que foi vetado, porque se regeitar esse acto, o que aliás é uma attribuição da propria camara, não ha desar algum, porquanto, na harmonia dos poderes constitucionaes que se completam, está isso subentendido.

Não é a primeira vez que a camara resolve um acto legislativo e o Poder Executivo veta. Isso é de todos os parlamentos do mundo.

O orador conclue dizendo que, ao voltar á Camara a materia e manifestando-se esta novamente sobre o assumpto, tem simplesmente a Casa de tomar conhecimento da deliberação votada, pois que, approvada ou regeitada, dahi decorrerão as consequencias juridicas.

Não havendo mais quem queira falar, encerra-se a discussão.

O sr. presidente diz que, em face do artigo 155 do Regimento, a votação é nominal e manda proceder a chamada.

Procedida a chamada, respondem «não» os seguintes srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Costa Netto, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Mario Rodrigues, Manoel Cassiano, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Sergio Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello (22).

Deixaram de responder á chamada, por se terem retirado do recinto, os srs. Loyo de Amorim e [illegible] Rodolpho Araujo.

Publicado o resultado, o sr. presidente declara regeitado o acto legislativo de 4 de Maio de 1908 e diz que vão ser feitas as devidas communicações.

O parecer n. 119, já publicado no jornal da Casa, lido e submettido á discussão é approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Segunda discussão do projecto n. 34, restauração do tabellionato de Cimbres, e trabalhos de Commissões.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 5/32 offerecendo o banco do Recife, saccar a 16 3/16, fechando á tarde a 16 5/32.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 7/32 no banco do Brasil e nos outros a 16 3/16.

ASSUCAR—Sem movimento esteve hontem o mercado do assucar.

A maioria dos possuidores do genero conservou-se afastada do centro, em vista da baixa soffrida ultimamente nos usinas e crystalisados.

Os refinadores, por sua vez, estão de observação, pois seus depositos estão mais ou menos cheios.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª............	5$600 a 5$800
Usinas de 2.ª............	5$000 a 5$400
Crystalisados...........	5$000 a 5$100
Demeraras..............	Não houve
Brancos..................	3$800 a 4$300
Somenos..................	2$900 a 3$100
Mascavados..............	1$900 a 2$000
Brutos seccos............	1$800 a 2$000
Brutos mellados..........	Não houve
Retames..................	Não houve

ALGODÃO—Completamente paralysado esteve hontem o mercado de algodão.

A cotação que vigorou foi de 11$000 pelos 15 kilos.

As noticias de Liverpool e Rio de Janeiro, não são de animação para a fibra pernambucana.

<> A firma Braz, Silva & C.ª, pediu archivamento á Junta Commercial, da acta de assembléa geral realisada no dia 16 do mez findo.

<> Acaba de ser distractada a firma que gyrava nesta praça sob a razão Alves Maia & C.ª pela retirada do socio sr. Joaquim Gonçalves Belchior, tendo ficado a liquidação da mesma a cargo do socio sr. Domingos Alves Maia.

<> O sr. Joaquim Ferreira Bessa Maia, com fabrica de cigarros nos predios ns. 87 e 89, á estrada João de Barros, vae pedir o registro da marca «Cigarros Bleriot», para assignalar um producto especial de seu fabrico e commercio.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Chan Grande, Ipojuca, Camella e Serinhaem.

Hoje a **A Lanceta** *trata do desapparecimento do director do Collegio Allemão, da greve da maxambomba, do Concurso alegre etc. Em suspirinho nota-se uma esplendida charge politica, acerca das candidaturas presidenciaes.*

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão «Honululu»—natural, *Pathé Frères*; 2.ª «Amor de Sereia»—drama, *Cines*; 3.ª «Luiz de Tontolini»—comica, *Cines*; 4.ª «A tosca»—drama, *Victoria Sardou*; 5.ª «Bigodinho rico e pobre»—comedia, *Pathé Frères*. 2.ª sessão—1.ª «Paysagens de Lagunas»—natural, *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Tratado secreto»—drama, *Bogal*; 5.ª «Pintura fresca»—comica, *Itala-Film*.

Cinema Pathé — PROGRAMMA — 1.ª «O paiz das lagôas»—natural, *Kineto*; 2.ª «Casamento em um hotel»—comedia, *Nordisk*; 3.ª e 4.ª «A sombra do mal»—drama, *Itala-Film*; 5.ª «Como Florencio se sou com a criada»—comica, *Itala-Film*.

Cinema Royal—PROGRAMMA—1.ª «Excursão sobre o Sena, de Ruão ao Mar»—natural, *Pathé Frères*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O espião francez»—drama, *Witagraph*; 5.ª «Tolices do lucos»—comedia, *Gaumont*.

Theatro Cinema Helvetica — PROGRAMMA—29.ª e 30.ª representações da revista «P'ra Burro», de Bruno Nunes.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz da Bôa-Vista 8 horas do dia, por alma de Luiz Porto Gomes;

Matriz de Timbaúba, 7 horas, por alma de d. Maria da Silva.

Reuniões—Hoje:

Congregação da Faculdade de direito do Recife, meio dia, no edificio da Academia.

Vapores esperados—Hoje:

Chrispin, (The Booth Steamship C. Ltd.) do sul, seguindo depois da demora necessaria para Ceará, Pará e Manáos.

Amanhã:

Tupy, (Companhia commercio e navegação) do sul, seguindo, após a indispensavel demora, para Ceará, Maranhão e Pará.

Natal, (Companhia commercio e navegação) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Cabedello, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Camocim.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Tocantins, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo 12 horas.

Campeiro, para o Rio Grande do sul e escalas, recebendo impressos e cartas simples até 12 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora.

HOJE A **A Lanceta** PUBLICA —COMO SE ENGANAM OS NAMORADOS—E UM CONTO POPULAR E POLITICO... PARA CREANÇAS.

Coronel Andrade Lima

Após terrivel enfermidade que, por muitos dias, o trouxe acamado, succumbiu hontem, ás 2 horas da tarde, no seu engenho «Ajudante», situado no municipio de Nazareth, o estimado agricultor coronel João de Andrade Lima, pae do dr. Francisco Porfirio, chefe de policia.

O venerando extincto, que contava 73 annos de edade, além do dr. Francisco Porfirio deixa mais cinco filhos, trinta e oito netos e sete bisnetos.

O enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 10 horas da manhan, no cemiterio da localidade.

Nossos sinceros pezames á enlutada familia do fallecido.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento Antonio Ignacio Borges.

Cabo do dia, João Baptista.

Dia á secretaria, o amanuense João Nilo Guedes.

Praças de promptidão: José de Carvalho, José Barbosa de Lima e Antonio de Alcantara.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Manoel H. Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 1.º sargento José Paiva.

Guarda do quartel, o cabo n. 11 e as praças ns. 3, 7 e 27.

Dia á companhia, a praça n. 23.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 3.

Piquete, o corneteiro n. 6.

Uniforme 3.º.

AS MÃES DE FAMILIA
Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

O relatorio da administração dos Correios

Merece especial menção o ultimo relatorio apresentado ao director geral dos Correios pelo administrador dos Correios deste Estado, dr. José da Cruz Cordeiro.

Folgamos de notar que o referido relatorio é um trabalho que recommenda o seu autor, pela franqueza e precisão com que encara a organisação postal em Pernambuco, apontando os erros a corrigir e indicando os meios de regularisar o serviço.

Inicia a sua exposição o dr. Cruz Cordeiro salientando que a sua acção tem, em geral, obedecido a um programma que s. s. traçou e que é todo impessoal; reporta-se em seguida á deficiencia relativa do serviço dos correios n'este Estado que, segundo elle proprio faz resaltar, «não possue um serviço postal na altura da extensão de seu correio que é tambem a porta larga da correspondencia internacional dos Estados visinhos em marcha nesta senda de progresso e, como Pernambuco e todo o norte, despertados para a conquista de seus direitos na União.

«O Recife requer um serviço postal permanente e nos demais municipios do Estado outra organisação para as suas agencias que, forçoso é confessar, mal installadas e em geral sob a direcção de incompetentes, quasi analphabetos, por isto mesmo de mais facil capitulação ao desvio dos seus deveres ante o arbitrio e politicagem dos mandões de aldeia, não offerecem garantias desejaveis á regularidade do serviço e segurança da correspondencia.

«Desde logo devo accrescentar que essa deficiencia tem por base os insignificantes ordenados correspondentes a taes cargos no interior, tambem sujeitos a uma serie de incompatibilidades para o seu exercicio e complicações das respectivas fianças, determinando tudo isto o afastamento de candidatos em melhores condições, como a impossibilidade da administração isentar de sua escolha taes incompetentes, aliás sempre candidatos com honrosos attestados.»

Continuando insiste n'este particular ponderando que o Correio de Pernambuco é, por assim dizer, o Correio geral de uma grande zona do norte; allude á falta de pessoal, á impropriedade do actual edificio, á insufficiencia de transportes e a outras falhas, solicitando, como corollario, urgentes providencias á directoria geral dos Correios e propondo medidas que reputa necessarias e inadiaveis, como sejam: a construcção urgente de um edificio confortavel para o Correio Central, cuja planta aliás o engenheiro chefe do districto telegraphico foi autorisado pelo sr. ministro da Viação a levantar; augmento do pessoal e do material, conforme quadros que traça adiante; divisão do Estado em 6 circumscripções postaes. Estabelece após um bem fundado confronto entre a receita e a despeza do Correio de Pernambuco e as de outras de 1.ª classe, conforme se pode ler:

«A União dispende actualmente com o serviço postal em Pernambuco, no particular de pessoal, a quantia de 531:135$, sendo certo que a respectiva receita não equivale á despeza.

«Considerando-se, porém, que o serviço postal não constitue uma fonte de receita; que melhorar o Correio de Pernambuco, intermediario de quasi todo o Norte, seria acautelar tambem os interesses postaes dos Estados visinhos servidos pela «Great Western of Brazil Railway»; que dos Estados de sua classe, que lhe ficam ao sul, é Pernambuco o menos beneficiado, neste particular, conforme se vê da tabella abaixo, não seria extraordinario e apenas de direito e justiça conceder-se a reorganisação reclamada pela necessidade do serviço postal neste Estado.

Pernambuco	531:135$000
Rio Grande do Sul	623:412$500
Bahia	660:960$000
Minas Geraes	1.118:240$000
São Paulo	1.942:022$500
Somma	4.875:770$000

«Desta importancia total, com que concorre a Federação para os Correios daquelles Estados, cabe, apenas, ao de Pernambuco 10,8 %, quando ao do Rio Grande do Sul 12,7, ao da Bahia 13,5, ao de Minas Geraes 22,9, e ao de São Paulo 39,8 %, o que não me parece uma proporção relativa á importancia dos Correios de Pernambuco entre os demais citados.

«Terminava as linhas acima ao chegar ás minhas mãos o «Diario Official» que dá publicidade ao Decreto n. 10,010 de 15 do corrente, elevando de 455:062$500 a verba-pessoal do Correio de S. Paulo, o que me obriga a rectificar a proporção feita e que, então, deverá ser comprehendida assim:

Pernambuco	9,9 %
Rio Grande do Sul	11,7 %
Bahia	12,3 %
Minas Geraes	20,9 %
São Paulo	45,2 %

«E, assim, perdeu mais uma opportunidade o Estado de Pernambuco de ser beneficiado em seu serviço postal.»

Entre os melhoramentos suggeridos por s. s. um se nos afigura de relevante importancia: a collocação de caixas postaes nos bonds ou *tramways* para cuja effectividade a administração ha chegado a um accordo com os srs. Dodsworth, concessionarios da tracção electrica d'esta capital.

A deficiencia de vencimentos do pessoal da repartição a seu cargo mereceu-lhe especial cuidado, chamando para este ponto a attenção do poder competente. Lembra ainda o augmento das agencias postaes que, sendo, no Estado, em numero de 168, não satisfazem absolutamente ás necessidades publicas.

Diz a proposito:

«Pela «Tabella de classificação das agencias» em todo o paiz, verifica-se que os Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, além das subadministrações e das agencias especiaes, possuem, respectivamente, 880, 537, 333 e 277 agencias de todas as classes.»

Estendendo-se em detalhes, o dr. administrador estuda e analysa varios pontos cuja importancia friza e ainda outros de somenos importancia e conclue:

«Eis-me chegado ao termino desta franca exposição, sem preoccupação outra que por o governo á vontade para julgar e decidir da execução e conveniencia do serviço postal em Pernambuco, e, certo, tereis, com a vossa elevação de espirito e esclarecida competencia, colligido os motivos de ordem publica que me levaram a não occultar, siquer, o percurso da onda de atrazo que afinal veiu rebentar sobre a minha modesta administração, encontrando, porém, erguido como o rochedo, o cumprimento do dever.»

Não regateamos applausos ao zelo e empenho manifestados pelo digno funccionario no sentido de melhorar e desenvolver os serviços da Repartição a seu cargo, reivindicando para Pernambuco o logar que lhe compete na organisação postal da Republica, pela especialidade na sua situação geographica, que o faz o intermediario natural das relações do norte do Brazil com o resto do paiz e com o extrangeiro.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito do Recife

Hoje ao meio dia, reune a congregação da Faculdade de Direito do Recife, afim de tratar de diversos assumptos.

Pela policia

Residentes em Barra de Jangada, em 27 do mez proximo findo, Manoel Francisco de Moraes e seu irmão Antonio de Moraes aggrediram e espancaram Antonio Peixoto.

O inspector de quarteirão do logar, comparecendo, foi ferido á faca no braço e no peito pelo perverso Manoel Francisco de Moraes.

— A's 7 horas da noite de ante-hontem, José Eugenio Montenegro, empunhando uma faca de ponta, andava pela rua de S. Cecilia provocando disturbios.

Com a chegada do sargento Eulino de Mendonça, do destacamento do 1.º districto de S. José, Montenegro correu a refugiar-se na casa de sua familia, ali residente, sendo afinal preso e recolhido pela manhã, á casa de detenção.

— Antonio Francisco de Mello, por alcunha «Mosquito», foi preso pelo subdelegado da Bôa-Vista, por haver injuriado uma familia residente no pateo de S. Cruz.

— Seduzida pelo soldado Raul Velloso Lima do 49.º de caçadores, foi vistoriada hontem, na Repartição de policia, a menor Rosita Bellarmina Dantas, de 17 annos de edade.

O soldado encontra-se em Manaus, actualmente.

— O dr. delegado do 1.º districto mandou pôr em liberdade o subdito inglez Hermann Gross, que se achava recolhido á detenção com a immerecida nota de caften, conforme ficou evidenciado.

— O subdelegado de S. Antonio remetteu hontem, ao dr. delegado do 1.º districto, as diligencias policiaes procedidas contra Severino Guedes da Silva, que, no dia 30 do mez proximo findo, reagira contra a autoridade policial que procurava prendel-o, á porta do «Café Idéal», á rua de Hortas.

— Quando offendia a moral publica, á rua das Trincheiras, á 1 hora da tarde de hontem, foi preso o individuo José Manoel Barretto.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas aerificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

Governo do Estado

O sr. general governador do Estado nomeou os cidadãos Ulysses Lustosa de Carvalho Pires, Octaviano José da Silva e Alexandre Pereira Lima, para exercerem, na ordem em que se acham collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Cabrobó.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feitas hontem, 60 visitas de policia sanitaria; 15 de vigilancia medica; vaccinadas 151 pessôas e revaccinadas 12; intimações para medidas de hygiene 3 e verificadas 5; multa, 1.

—Pelo Desinfectorio, no dia 5: 3 desinfecções por variola; 10 preventivas; 2 remoções por variola; e 24 desratisações.

— Pelo serviço de Prophylaxia da febre amarella no dia 5: 775 visitas de policia sanitaria; extinctos 389 focos de larvas; 36 limpezas; 361 lavagens e 69 petrolisações.

FÔRO

Jury do Recife

2.ª SESSÃO

Presidente, dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante.

Promotor, dr. José Britto Alves.

Escrivão, dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de ser installada a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Joaquim Cesar de Andrade, Alfredo Soares de Azevedo, Antenor dos Santos Pinto, Augusto Botelho de Andrade, dr. Sebastião do Rego Barros Junior, dr. Eugenio Meira de Vasconcellos, Salvino José dos Santos, João Rufino da Fonseca, Pedro Alexandrino de Mello, João Adriano de Mello Dutra, Manfredo Borges da Fonseca, Manoel da Veiga Seixas, Arthur Serapião de Castro e Silva, dr. Manoel Martins Fiuza, Francisco Leite de Oliveira, Joaquim Claudio Pereira Junior, José Marinho Vaz de Oliveira, Lourenço Fiuza Paes Barretto e Manoel Affonso Paes Barretto.

Continúa multado em 20$ cada um dos jurados que não compareceram, ficando adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

Foram dispensados os jurados seguintes:

Caetano Marques, Manoel Ferreira Bartholo, Joaquim Pereira da Silva, Francisco da Natividade Saldanha e José João de Souza, que devem juntar seus attestados medicos com firma reconhecida.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Pinheiro de Lyra e d. Clemencia Aurea da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Boa Vista.

José Ferreira da Silva e d. Angelina Alves Feitosa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

1.ª publicação

Arthur Caliope Monteiro de Mello, natural do Estado de Goyaz, e d. Lucinda Esmeraldina da Costa, natural deste Estado, solteiros, residentes na Boa-Vista.

**

O escrivão dos casamentos, sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco Godofredo de Mello e d. Olivia Maria de Souza, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Ernesto Joaquim Fernandes e Dionizia Ferreira de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes elle no Poço e ella na Torre.

Luiz Alves de Carvalho e Maria Alves dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Francelino da Silva Lobato e Estephania de Souza Borges, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João José de Lima, natural deste Estado, e Candida Borges da Annunciação, natural da Parahyba, solteiros e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação

Chrispim Luiz da Rocha, natural de Alagoas, residente em Santo Antonio, e Maria Alexandrina da Silva, natural deste Estado e residente na Graça, solteiros.

Camillo Elias de Sá e Anna Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

James Howie Haldane e Marion Kerr Machillau, solteiros, naturaes da Escocia, reino da Inglaterra, residentes no Recife.

Antonio Francisco Nunes, natural de Sergipe, e Olindina Maria Bezerra, natural deste Estado, residentes em São José.

João Francisco de Carvalho Paes de Andrade e Othilia Gomes Deschamps, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle em Afogados e ella em São José.

ASSOCIAÇÕES

Circulo Catholico

Da directoria desta importante associação recebemos, hontem, um convite para a recepção que, em homenagem á gloriosa data da abolição dos escravos, realizará ás 7 horas da noite de terça-feira, 13 do corrente, em sua séde social, á rua da Aurora n. 37.

Loteria Federal

N. 248—99.ª EXTRACÇÃO EM 6 DE MAIO DE 1913

37528	20:000$000	46897	1:000$000
40779	3:000$000	53101	1:000$000
42342	2:000$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6969	25130	47208	55329
9069	27042	47880	57285
15028	31012	48027	58129
15214	36201	50816	58598

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1535	12584	35307	46683	57411
2615	13230	38657	47552	57726
4552	16129	40731	49181	58644
5213	23927	41112	50921	58903
6336	26547	41540	51140	....
10556	30050	43491	52322	....
11458	34026	44718	54208	....
11598	34144	45056	54659	....

APPROXIMAÇÕES

37527 e 37529	200$000
40778 e 40780	100$000
42341 e 42343	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

37521 a 37530

Estão premioados com 30$000 os seguintes numeros:

40771 a 40780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

42341 a 42350

CENTENAS

Os numeros de 37501 a 37600 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 40701 a 40800 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 42301 a 42400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 28 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 28.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO DE 1913

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

Ás horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Do Recife:

Paciente, Joaquim de Souza Barbosa. Adiado.

— Paciente, Laurindo José Baptista. Adiado.

— Paciente José Dionisio da Silva, vulgo «José Miguel». Negou-se provimento unanimemente.

— Paciente Manoel José de Sant'Anna, vulgo «Manoel Correia» Mandou-se passar alvará de soltura por se verificar que o paciente já cumprio a pena, unanimemente.

— Paciente, Avelino Thomé de Lima, vulgo «Avelino Nanico». Indeferio-se por não ser caso de «habeas-corpus».

— Paciente, Feliamino José Lourenço. Concedeu-se a ordem para ser ouvido o juiz das execuções criminaes, unanimemente.

Representação do Escrivão de Palmares contra o acto do respectivo juiz de direito. Não se tomou conhecimento unanimente por não ter vindo pelos meios regulares.

Appellações crimes

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico. Appellados Manoel Antonio Vieira e outro.

Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.

Revisores, os srs desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha.

Negou-se provimento unanimemente.

Da Escada:

Appellante, o promotor publico. Appellado, Julio Pereira de Souza

Relator sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello.

Negou-se provimento unanimemente.

Villa Bella:

Appellante, o promotor publico. Appellado, Antonio de Souza Pereira.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello.

De Timbaúba:

Appellante, Manoel José de Araujo. Appellada, a justiça.

Relator, sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello.

Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Vieira do Mello.

De Canhotinho:

Appellante, o juizo. Appellado, Joaquim Machado de Araujo.

Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Macedo Lima.

Deu se provimento para se annullar o julgamento unanimemente.

De Floresta:

Appellante, o juizo. Appellado, José Clementino Lopes.

Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Macedo Lima.

Negou-se provimento unanimemente.

Da Escada:

Appellante, o promotor publico. Appellado, João Henriques Gomes da Silva.

Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Macedo Lima.

Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Da Victoria:

Appellante, o juizo e Marcellino José Freire. Appellada, a justiça e Maria Francisca do Rosario.

Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.

Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha.

Negou-se provimento á appellação de Maria do Rosario e deu se provimento para se annullar o julgamento do réo Marcellino José Freire, unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, o juiz. Appellado, Erasmo Fernandes de Barros.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Bandão da Rocha.

— Appellante José Trajano do Nascimento, vulgo «José Carolino». Appellada a justiça.

— Appellante, Olympia Olindina da Silva. Appellada a justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellante, o juizo. Appellado, Manoel Fernandes Lima.

De Palmares:

Appellante, Pedro Francisco dos Santos. Appellado a justiça.

De Caruarú:

Appellante, Martinho Amador da Silva. Appellada a Justiça.

De Garanhuns:

Appellante, o promotor publico. Appellado, Americo Ferreira de Mello.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

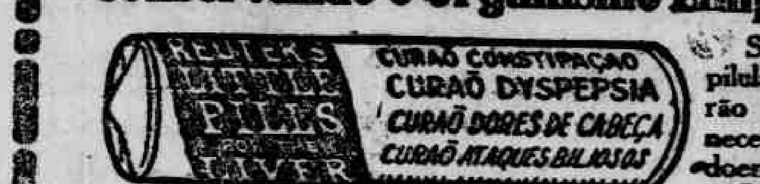
MEZAPATI—COM MUITA SEGURANÇA

Fui opilado durante 7 mezes:—PADECIA de dores nas pernas, martelladas na cabeça, estomago choco, muita canceira, muito pallido e agradava-me muito o cheiro que exhala a terra molhada pela chuva, depois de muitos dias de sol.

Hoje, com muita segurança, aconselho a todos os opilados o uso do DOCHMICIDA de Motta Junior, e os PÓS FERRUGINOSOS do mesmo autor, pois curam garantidamente, a opilação, em 20 dias por mais antiga e rebelde que seja.—Rio Novo, Minas, 5 de Janeiro de 1907.—CARLOS DE ASSUMPÇÃO NEIBA.

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas



Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardor, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente.

As suas propriedades certas para produzir bom parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis

Unico Importador Ambrosio Lameiro 98, Rua Theophilo Ottoni, 98 Rio de Janeiro

As crianças que morrem durante o anno, são innumeras, devido aos vermes (lombrigas) salvae-as com a Lombrigueira do pharmaceutico e chimico Silveira.

Tatá

Pós de Talco Borieados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brasil.

TRANQUILISADORA

Lendo nos jornaes desta cidade a convocação feita pela nova mutualidade a *Tranquilisadora*, afim de em assembléa geral a 10 o sudante, deliberar sobre a intimação da Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro, para mudar o titulo desta sociedade, visto como a semelhança do mesmo e o da «*Tranquilidade*» importante e conceituada associação peculios com séde no Estado de S. Paulo importa em troca e extravio de correspondencia e negocios tendentes a propaganda social.

O acto do operoso e illustrado Inspector de Seguros, mostra o interesse e zelo com que o mesmo inspector procura acautelar os interesses dos mutualistas, afim de evitar que sejam estes victimas de assimilação criminosa e fins inconfessaveis.

A leitura do aviso de convocação da *Tranquilisadora*, occorreu-nos a idéia de transcrever abaixo o acto do referido Inspector de Seguros, por onde se vê que a questão não é simplesmente de mudança de *nome*, e sim, que esta sociedade se acha suspensa por funccionar illegalmente.

Eis o acto do dr. Inspector exarado no Jornal official de 3 de Abril.

Tendo presente vosso officio n. 46 de 10 do corrente, acompanhado da copia da carta que vos foi dirigida pelos organisadores da sociedade TRANQUILISADORA— e bem assim de um exemplar dos estatutos desta sociedade, determino-vos que notifiqueis aos mesmos para que nenhuma operação seja iniciada antes da autorisação do Governo, que aliás não poderá ser concedida com o nome de TRANQUILISADORA, por ja existir uma sociedade com o nome semelhante a TRANQUILIDADE, fundada em S. Paulo, e funccionando em toda a Republica.

E' admiravel e causa surpresa, não ter o dr. Delegado Regional protestado contra a *reclame* da convocação, muito a proposito *forjicada* para ao *arrepiar de vez*, os mutuarios desta associação.

Um mutuario

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Excursão sobre o Sena de Ruão ao Mar, colorido «Pathé Frères».
2.ª, 3.ª e 4.ª O espião francez sensacional e esplendoroso film; O heroismo de uma mulher, 3 partes «Wetagraph».
5.ª Tolices do lucos, finissima comedia da «Gaumont».

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O morto legal ou o sacrificio de medico, emocionante drama «Eclair» 2 partes.

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção—O papão das lagôas, film scientifico da Natural Kineto. 2.ª Projecção—Casamento em um hotel, bellissima e interessante comedia desempenhada com muita arte e graça pelos applaudidos artistas da predilecta fabrica Nordisk Films, com 550 metros e 105 quadros. 3.ª e 4.ª—A Sombra do Mal, grandiosa scena dramatica de cor d... empolgante, em 2 actos — 204 quadros com 1.000 metros de extensão, trabalho da laureada e caprichosa fabrica «Itala films». 5.ª Projecção—Como Florencio casou com a criada comica da Itala Films.

A seguir—A moeda de Ouro, em 3 actos da predilecta fabrica «Nordisk films». BREVEMENTE: O GRANDE INDUSTRIAL, com 2.000 metros em 4 actos, sendo protagonista a celebre actriz Jane Hading.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 7 de maio de 1913, HOJE

Seis professores. Orchestra de 1.ª ordem. Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brasileira com as do cacaso da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1|2 da noite

1.ª projecção—«HONULULU». Natural de Pathé.
2.ª projecção—«Amor de Sereia». Sentimental drama de Cines.
3.ª projecção—«Luis de Tontolini». Comica de Cines.
4.ª projecção—«A TOSCA». Imponente drama de Victorien Sardou.
5.ª projecção—«Bigodinho rico e pobre». Comedia de Pathé.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Paysagem de Lagunas». Natural de Ambrosio.
2.ª, 3.ª e 4.ª projecções
Tratado secreto
Impolgante drama da renomada fabrica Royal. Successo!
5.ª projecção «Pintura Fresca». Comica de Itala-Film.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 as 5 da tarde 300 réis. Os demais, maiores dessa idade, 500 réis.

NOTA—A Empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia. Brevemente: *Nos Meandros do Crime*.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje.

A Empreza

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE 4.ª-FEIRA, 7 DE MAIO

DEFINITIVAMENTE E PELA ULTIMA VEZ

29.ª e 30.ª representações da applaudida revista de Bruno Nunes:

P'RA BURRO

O maior successo da temporada 30 representações 30

Amanhã: Beneficio do actor Vidal. Sexta-feira: Beneficio do actor Asdrubal Miranda. Sabbado: Estréa da actriz Julieta Pinto com a opereta de successo «O Reino das Mulheres».

Caixa Registradora "NATIONAL"

Uma Caixa Registradora «National» torna os empregados mais activos e augmenta os lucros em qualquer casa commercial que a possua.

A Caixa Registradora «National» protege os interesses do dono da casa; dos empregados e dos freguezes.

O DONO DA CASA fica ao abrigo do esquecimento e enganos da parte dos seus empregados.

OS EMPREGADOS estão livres de suspeitas infundadas e têm occasião de fazer vêr aos seus patrões o zelo e a actividade com que trabalham.

OS FREGUEZES recebem por cada compra que fazem, um recibo (coupon) impresso pela propria Registradora que lhes mostra terem pago a importancia exacta do preço da mercadoria.

O mecanismo da Registradora «National» é simples e de grande resistencia.

A Registradora «National» trabalha com ou sem manivella; e pode dar ou deixar de dar coupon.

Pode trabalhar com a gaveta fechada ou aberta.

Ha modelos de Caixas Registradora «National» custando desde 400$000, sendo o pagamento effectuado com 10 mezes de prazo.

Casa Pinto da Silva

Representante geral da CASA PRATT do Rio de Janeiro, nos Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Telephone 876—de Rua 15 Novembro 44—1.º andar RECIFE

Sociedade de Peculios Mixtos

Puramente Mutua! Não tem accionistas!

Serie inicial RS. 20:000$000 — 21 á 56 annos de idade

SERIE PREFERIDA RS. 50:000$000

55 a 80 annos de idade

Não tem exames medicos

Serie unica em todo o Brazil!

Na serie inicial paga 20:000$000 qualquer que seja o numero de socios.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas em uma só apolice, cobrando uma unica joia e sómente uma quota por Sinistro.

Reservas de garantias depositadas no Banco do Recife e no Banco Auxiliar do Commercio.

Séde—Rua Barão da Victoria n. 23

PRIMEIRO ANDAR

Telephone—392 Caixa do Correio—255

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — THESOURO-RECIFE

Codigo-Ribeiro

FOLHETIM DO DIARIO (9)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marry

(Trad. de Mariano C. de Carvalho)

IV

—Não succederá assim se em casa houver armas; supponho que seu pae não deixa de tel-as. Não receio os ladrões, bem sabe que sou animoso.

—Bem sei e vejo que não teme arriscar a vida para salvar-me. Agradeço-lhe, do coração lhe agradeço, mas por isso mesmo não abro a porta.

—Seja como quizer. Se não me abre a porta aqui fico. Só e sem armas pouco poderei fazer contra os quatro malvados, mas apezar de tudo fico e assim provarei a minha verdade áquella que desejo proteger contra todos os perigos.

—Mas então seria eu a causadora da sua morte! Isso não póde ser. Jure, jure por tudo quanto é sagrado, por tudo quanto é santo e puro, que não me engana.

—Juro por si propria, que para mim é sagrada.

A janella fechou-se e pouco depois appareceu luz no andar terreo. A formosa filha de Poots abriu emfim a porta a Felippe. Tinha ella um candieiro na mão direita e, de commoção, ora córava, ora empallidecia. A mão esquerda conservava-a atraz das costas, mal escondendo uma pistola. Felippe viu esta precaução, dolorosa para elle, mas não disse nada. O seu principal desejo era inspirar confiança á formosa donzella.

—Menina, disse elle conservando-se á porta, se duvida ainda, se julga que fez mal deixando-me entrar, está a tempo de tornar a fechar a porta; mas pela sua vida e pela sua honra lhe peço de novo que confie em mim. Antes do nascer da lua chegarão os ladrões. A' custa da minha vida a defenderei, se tiver confiança. Quem teria animo de molestal-a?

A filha de Poots era, na verdade, digna de respeito e admiração. A formosura das suas feições, ora quasi invisiveis, ora illuminadas pela luz que o vento agitava, a gentileza da sua estatura, a graça e singularidade do seu vestuario, encantavam e surprehendiam Felippe. Tinha a cabeça descoberta e os formosos cabellos pretos caiam-lhe em tranças pelas costas quasi até aos pés; a sua estatura era talvez menos que mediana, mas bem proporcionada e gentil; o vestuario simples mas de bom gosto e nada parecido com o que usavam as outras raparigas. Tanto as feições como o vestuario indicavam origem arabe, e na verdade assim era.

Olhou attentamente para o rosto de Felippe emquanto elle esteve fallando como se quizesse lêr na sua alma; o olhar do nosso heroe era tão limpido e franco que lhe inspirou completa confiança. Assim, depois de alguns momentos de hesitação, respondeu-lhe

—Entre; sinto que devo confiar na sua probidade.

Felippe entrou, fechou e trancou a porta.

—Não temos tempo a perder; diga-me o seu nome para saber como hei de chamal-a.

—Chamo-me Amina, respondeu ella recuando.

—Agradeço-lhe. Agora diga-me, tem aqui armas e munições?

—Tenho. Deus queira que meu pae não se demore.

—Tambem desejo que elle chegue antes de se approximarem os ladrões; mas não depois, porque um dos ladrões carregou a espingarda de proposito para matar o sr. Poots. Se o apanhassem, é provavel que o matassem, se elle não consentisse em entregar-lhe a menina e o dinheiro. Mas as armas, onde estão?

—Venha comigo, respondeu Amina guiando Felippe para uma casa interior do primeiro andar. Era ali o laboratorio e deposito de Poots e estava cheio de armarios com frascos e caixas. A um canto via-se um cofre de ferro e n'um trophéo sobre o fogão estavam umas poucas de espingardas e tres pistolas.

—Estão todas carregadas, disse Amina pondo sobre a mesa a pistola que tinha na mão.

Felippe tirou as armas e verificou que estavam bem carregadas. Pegou na pistola que Amina largára e examinou a cassoleta. Estava tambem carregada e escorvada.

—Esta era para matar-me, disse elle sorrindo.

—Não era para si, mas para algum traidor que lograsse enganar-me.

—Ouça o meu plano. Vou collocar-me á janella que abriu, mas ás escuras. A menina deixe-se ficar n'esta casa e feche a porta á chave para ficar mais segura.

—Não me conhece bem. Não sou timorata. Fico ao pé de si para carregar as armas. Sei o modo de o fazer.

—Isso não, respondeu Felippe; póde ser ferida por alguma balla perdida.

—Não tenho medo. Julga-me capaz de ficar ociosa e sem auxiliar uma pessoa que arrisca a vida por mim? Sei qual é o meu dever e hei de cumpril-o.

—Não deve arriscar a vida, Amina; não estarei tranquillo se receiar algum perigo para si. Mas vou levar as armas para o pé da janella, porque os ladrões não pódem tardar.

Felippe, ajudado por Amina, levou as espingardas e pistolas para a casa proxima; Amina tirou a luz. Felippe, logo que se viu só e ás escuras, tornou a abrir a janella e olhou para o campo. Não viu ninguem. Escutou, mas não ouviu o minimo rumor. A lua ia apparecendo acima dos montes distantes, mas estava semi-occulta por nuvens sombrias. Felippe esperou alguns minutos até que ouviu um assobio. Espreitou com cautella e avistou os quatro ladrões, que estavam junto da porta.

Affastou-se silenciosamente da janella e foi á outra casa, onde encontrou Amina preparando as munições.

—Os ladrões estão ali consultando-se sobre o modo de começarem o ataque. Póde vel-os sem perigo. Estou-lhes agradecido, porque demonstram a verdade do que lhe contei.

Amina, sem responder, dirigiu-se para a janella e espreitou. Depois voltou para dentro e, apertando a mão a Felippe, disse-lhe:

—Perdoe-me as minhas duvidas. Agora só receio que meu pae regresse a casa e que seja agarrado pelos ladrões.

Felippe voltou para a janella. Os ladrões hesitavam ainda porque tinham examinado a porta e reconhecido a sua solidez. Resolveram, por isso, recorrer á astucia. Bateram á porta e, como ninguem lhes respondesse, tornaram a bater com mais força: como ainda não fossem bem succedidos, tornaram a consultar-se em voz baixa. Depois applicaram a bôca de uma espingarda ao buraco da fechadura e dispararam. A fechadura saltou fóra, mas a porta ficou ainda segura pelas tranças de ferro.

Embora Felippe tivesse motivos sufficientes para fazer fogo contra os ladrões logo que os avistou, não quiz proceder assim por não ter animo de attentar contra a vida alheia sem motivo de defeza propria. Esperou, portanto, que as hostilidades começassem por parte dos assaltantes. Quando, porém, viu que os ladrões tentavam arrombar a porta, apontou á cabeça do mais proximo, que estava examinando o effeito do tiro na fechadura, e disparou. O ladrão caiu morto e os outros recuaram assustados por aquella repentina e inesperada agressão. Mas logo dispararam um tiro de pistola contra Felippe, ainda debruçado para fóra da janella. Felizmente erraram-n'o. Felippe sentiu que o puchavam para dentro. Era Amina que, sem Felippe o saber, se collocára ao seu lado.

—Não se exponha desnecessariamente, Felippe, murmurou ella.

—Tratou-me pelo meu nome, pensou elle com jubilo, mas sem responder.

—Os ladrões estão agora esperando que appareça á janella. Pegue na outra carabina e desça lá abaixo ao corredor. Se a fechadura saltou fóra, é de recear que elles possam metter o braço pelo buraco e tirem as tranças. Parece-me que não lhe chegam, mas sempre é bom prevenir. Em todo o caso vá para o pé da porta, onde elles não o esperam.

—Tem razão, respondeu Felippe dirigindo-se para a escada.

—Olhe, não atire senão uma vez pelo buraco feito na porta. Se ferir outro ladrão ficam só dois que não bastam para vigiar a janella e arrombar a porta. Vá, eu aqui fico carregando a espingarda.

Felippe desceu cautellosamente e ás escuras. Chegando ao pé da porta viu que um dos ladrões, conforme Amina previra, estava mettendo a mão pelo buraco feito na porta com o fim de tirar a tranca inferior.

(Continúa).

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

Futuro da Familia

Pergunta-se a directoria desta Sociedade porque motivo é tão latente a divergencia em certos pontos de seus Estatutos publicados no «Jornal do Recife» de 30 de Dezembro de 1912, e os prospectos que em grande escala são distribuidos pela mesma directoria como propaganda desta sociedade.

Para exemplo, estampamos em seguida uma destas *divergencias*:

Do «Jornal do Recife» de 30 de Dezembro de 1912.

Art. 13 O Futuro da Familia se compromette a pagar o peculio mixto integral logo que a serie de 50 contos attinja a 701 socios, mas, desde que contar 151 inscripções, começará a entregar peculios na seguinte ordem:

De 151 a 300 socios		10:000$000
De 301 a 500	»	20:000$000
De 501 a 600	»	30:000$000
De 601 a 700	»	40:000$000
Alem de 701	»	50:000$000

(Dos prospectos, em distribuição): Peculios parciaes da serie de 50:000$000:

Com 200 socios		10:000$000
Com 400	»	20:000$000
Com 500	»	30:000$000
Alem de 700	»	50:000$000

Aos illustres directores se faz a seguinte pergunta: Qual das duas affirmativas merece mais fé e serve para orientação e garantia dos mutuarios—os prospectos em distribuição ou os estatutos approvados em Assembléa geral e publicados no jornal official do Estado???

Parece que a Directoria engoliu o peculio de 40 contos, e o peculio de 10 contos a contar de 151 socios e sendo assim, afinal acabará *engulindo tudo*.

Respondam sem cerimonia, pois parece que os Estatutos do Futuro da Familia é uma lettra morta!!!

Um mutuario.

Paz e Amor

Sempre que surge uma idéia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser aceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia *um conta de reis*; *trezentos remidos*; cincoentacontos de reis, serie mil e setecentos socios (1700); com qualquer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos.**

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva, a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

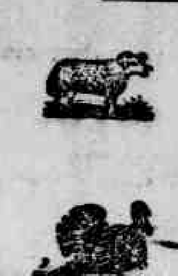
Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

A SORTE



1.º	M.	7528
	C.	528
	D.	28
	G.	7
2.º	M.	0779
	C.	779
	D.	79
	G.	20

DUPLA... Grupos 7-20

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente

AZAR

O Propheta.

AVISOS

Pianista

A senhorita J. da Rocha, recem-vinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées* particulares.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos e chapéos *art nouveau*, a tratar rua de S. João n. 49. S. José.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

«A Mutua Predial do Recife»

Sociedade anonyma de construcções e peculios

Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar

DECIMO QUARTO SORTEIO ORDINARIO

Tendo de ser conferido com á Loteria Federal, a extrahir-se em 10 do corrente mez, o 14.º premio aos seus mutuarios e não estando ainda completa a 1.ª serie, esta sociedade previne aos interessados que o numero para sorteio da ultima caderneta emittida no mez de Abril proximo findo é 4340 o qual servirá de divisor para o numero da sorte grande da mesma Loteria, se a milhar d'este for superior e neste caso o premio será conferido á cardeneta cujo numero para sorteio corresponda ao resto que accuse a divisão, caso succeda este ser 0000 fica entendido que o numero sorteado serão da ultima caderneta emittida.

Outrosim scientifica que estão excluidas do sorteio as cardenetas cujas mensalidades não forão pagas, e se por ventura o numero sorteado corresponda ao de uma dessas cadernetas o premio será conferido a cadeneta de numero immediato inferior.

Recife, 5 de Maio de 1913.

A. DA TRINDADE HENRIQUES, Director-presidente.

VIRGILIO DE CASTRO OLIVEIRA, Director-secretario.

JOAQUIM DIAS NOGUEIRA, Director-thesoureiro

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim Director-Secretario

A população pobre

A classe operaria

Aos artistas em geral lembral-vos do dia de amanhã.

Fazei o vosso seguro na União Beneficente popular separai o seguro de vossos filhos e esposa.

Unica que não tem exame medico, nem mensalidade.

Joia 5000, por cada sinistro 1500, ao alcance de todos. Puramente providente.

Informações rua Francisco Jacintho n.º 6 cartorio do Veiga.

Cystite!

Caiçarinha—Coité Ceará, 12 de maio 1911.

Illms srs. viuva Silveira & Filho. Rio de Janeiro.

Não é sem muito contentamento que venho por meio desta, elogiar o preparado **Elixir de Nogueira**, com o uso do qual fiquei curado de uma **Cystite** de que ha muitos annos soffria horrivelmente.

Depois de ter usado diversos preparados que me receitaram alguns facultativos e não ter de nenhum tirado o minimo resultado, resolvi fazer uso do santo **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com oito vidros do famoso medicamento

O que acima fica dito é a essencia da verdade.

Summamente grato reitero-lhes os meus protestos de amizade e firmo-me De vv. crd.º respeitador.

F. Targino.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

INSTITUTO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

Legalizado pelo dec. 8.659 de 5 de Abril de 1913.

De ordem do dr. Eugenio Leonel, presidente deste Instituto, faço publico que estão abertas nesta secretaria, á rua José Bonifacio, 39 A, as inscripções para exames por correspondencia, destinados áquelles que, residindo fora de S. Paulo, desejarem diplomar-se em Direito, Medicina, Engenharia, etc.

Os srs. candidatos devem dirigir-se ao dr. presidente, declarando, em petição, o nome, idade, filiação, naturalidade e curso em que pretendem diplomar-se.

Nenhuma inscripção será feita sem o previo pagamento das taxas e emolumentos regulamentares. Esta secretaria fornecerá mais completas informações a quem as pedir.

Secretaria do Instituto Universitario de S. Paulo, 20 de Abril de 1913.

O Secretario *Mario Guimarães.*

Endereço—Instituto Universitario—Estado de S. Paulo.

Dr. Thomé Dias

OPERADOR E PARTEIRO

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças

FAZ O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO EMPREGO DO 606 E 914

Consultorio—Rua Nova n. 19, 1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde

Dá consultas gratis aos pobres na Pharmacia S. José, dos srs. P. Silva & C., á rua Visconde de Nogueira n. 86 esquina da rua S. João, de 10.30 ás 11.30 da manhã.

TELEPHONE 841

Residencia—Rua Imperial n. 44

TELEPHONE 331

Chamados a qualquer hora, por escripto.

Dr. David Madeira

Dos hospitaes da beneficencia portugueza e da Santa Casa da Misericordia

Laboratorio de analyses medicas

Rua da Quitanda, 5 — Rio de Janeiro

Informações: Consultorio do dr. Mario Ramos e Silva.

Rua Duque de Caxias, n. 70

Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914).

Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.

Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Consultas, de 2 ás 4 horas.

TELEPHONE 97.

Chamados á qualquer hora, por escripto

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

Dr Mario Ramos

Especialista em siflis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da siflis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B—As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70, —2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54 1.º andar

«TRANQUILISADORA»

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Mutuarios, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que os lettra dos Estatutos, convocamos para o dia 10 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n.º 54 1.º andar, afim de serem apreciados os actos da directoria, e deliberar-se sobre o objecto de uma notificação da Inspectoria Geral de Seguros, relativamente á arguida semelhança de titulo, com que a congenere paulista Tranquillidade se alarmou, protestando, sob aquelle fundamento, perante alludida Inspectoria, no Rio de Janeiro, contra essa supposta tentativa de usurpação.

Recife, 29 de Abril de 913.

JOSÉ RAMOS DE OLIVEIRA Director-presidente.

MIGUEL JOSÉ CARNEIRO, Director-secretario.

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LAPA. Director-thesoureiro,

MANOEL DA SILVA RAMOS, Director-geral.

Vitalicia Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem em nossa séde á rua Barão da Victoria n. 1 e 3, 1º andar, á 1 hora da tarde de quinta feira, 15 de Maio corrente; afim de tomarem conhecimento das alterações feitas nos Estatutos, approvados pelo decreto n. 10.191 de 23 de Abril proximo passado.

Recife, 1 de Maio de 1913.

A Directoria

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Aviso

Godofredo Gonçalves Guimarães, casado com a ex menor Stella, filha de Manuel Gomes Viegas Junior declara a quem interessar possa que tendo perdido as apolices da Divida Publica do Estado de n. 473 da serie 1.ª de valor de 200$000 e ns. 3776 a 3779 da serie 2.ª de 100$000 que se acham averbadas no Thesouro em nome de sua referida mulher, na qualidade de menor, vae solicitar aquella Repartição, a expedição de segundas vias das mesmas apolices decorridos 15 dias da publicação deste; pelo que roga a quem tenha achado as ditas apolices, que não negocie por se tornar de nenhum effeito qualquer transacção pedindo outro sim que lhe entregue-a rua do Imperador n. 12 cartorio Meira.

Recife 18 de Feveireiro de 1913.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

ANNUNCIOS

Casa

Vende-se uma, edificada em sitio arborisado, com grandes commodos, em uma dos melhores pontos; no Entroncamento 31 linha Arrayal, a tratar na mesma.

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 56 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Tuberculoso

Tenho o prazer de attestar publicamente, que tendo sido desenganado por diversos medicos, por estar tuberculoso em 3.º grau, e tendo soffrido todos os horrores dessa molestia, consegui com a graça de Deus e com o uso do Remedio Vegeteriano de ORHMAM ficar completamente bom, readquirir minhas forças e vigor, e tornar me novamente um homem util.

Aos tuberculosos sem esperanças, dedico esta declaração, indicando lhes o Remedio vegeteriano, unico que poderá salval-os

THEOTONIO DE PADUA.

Curityba, 13 de Junho de 1912

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS tal impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias - Agentes geraes: **SILVA GOMES & C.** Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY — EM VINTE DIAS

PELO **DOCHMICIDA**

DE **MOTTA JUNIOR**

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de S. Bento, 34-A, e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio, 6; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manaos, na Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA—RECIFE—Telephone n. 936—Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000 » 26 mais 10 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2—1º andar

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do Dr. Dornelias
ESPECIALIDADE D

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —CABUGÁ 16 —RECIFE**

Não bebas mais
Este vicio não é mais que a nossa ruina!

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borli de & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

Salsa, Caroba, Velame
E
CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidro 2$000

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —**Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

POSIÇÕES VANTAJOZAS
POR
Cursos com Diplomas

Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalisados pelo *Registro de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de predios; Telegrafista; Tachigrafo; Lithografo; Fotografo; Comandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serraleiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marcineiro; Pintor; Dezenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Farmacentico; Medico-Psychista; Medico-Homœopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geografo; Engenheiro; Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro-Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro - Architecto; Solicitador; Advogado; etc. Conferidos por diversas universidades.

Encontra-se quem se encarregue de todo serviço bem assim da defesa dos direitos dos deplomados junto aos tribunaes do Estado e do paiz.

Informações á

Rua Francisco Jacintho n. 6.

CARTORIO VEIGA

(Salla da frente)

EDITAES

PREFEITURA DE JABOATÃO
Edital de concurrencia

O Prefeito de Jaboatão, de accordo com a lei numero 61, de 23 de Abril de 1913, faz publico, que se acha aberta a concurrencia para a illuminação Publica e particular desta cidade, recebendo-se propostas, por escripto, até o dia 15 do corrente ás 13 horas da manhã, dia em que serão as mesmas lidas.

Os proponentes deverão tomar por base as seguintes condições:

1.ª—As propostas serão antecedidas do deposito da importancia de duzentos mil reis (200$000) no cofre da Prefeitura, e serão feitas em carta fechada.

2.ª—O contractante se obriga á montar uma usina electrica com capacidade requerida para o serviço e que se destina á distribuir luz na cidade pelo systema mais moderno e pratico.

3.ª—O contractante fornecerá para a illuminação da cidade luz bastante durante 6 horas na noite.

4.ª—O contractante illuminará os edificios publicos da cidade, quando fôr necessario.

5.ª—A illuminação particulor será fornecida ao preço maximo de 4$000 por lampada de 20 velas, mensalmente.

6.ª—O prazo do contracto será de 30 annos durante o qual o contractante gozará de isenção de todos os impostos municipaes, de qualquer natureza. Findo este prazo, toda installação e obras, em completo estado de funccionamento, passarão a ser propriedade do Municipio sem idemnisação de especie alguma. O Municipio se obriga á intervir perante o governo estadual afim de obter para o contractante isenção de direitos estaduaes.

7.ª—Ao contractante é licito contractar quaesquer outros serviços electricos sem prejudicar ao da illuminação publica.

8.ª—As obras devem estar iniciadas no prazo de 6 mezes da data do registro na Secretaria da Prefeitura Municipal.

9.ª—A proposta escolhida será assignada até o dia 20 do corrente.

10.ª—O deposito de duzentos mil reis (200$000) de que cogita a clausula 1.ª será restituido logo depois da assignatura do contracto, e reverterá para o Municipio no caso de acceita a proposta, recusar-se o proponente a assignar o respectivo contracto.

11.ª—O Municipio dará como garantia do contracto o imposto de decima urbana.

12.ª—O Municipio acceitará as propostas para um serviço perfeito de illuminação desta cidade, e a concurrencia versará principalmente sobre o preço da luz, sua qualidade perfeita, segurança do serviço, idoneidade dos proponentes, que, a juizo da Prefeitura, darão garantia para execução do contracto, no qual serão estipuladas as condições secundarias.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 5 de Maio de 1913,

O Secretario,

Malaquias G. da Rocha.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

Vapor inglez

STUDANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

NATAL

Esperado do até o dia 8 de maio, segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.**

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 8 de maio, seguirá depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Pará e Manaus.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 14 de maio, seguirá depois de pequena demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 10 de maio seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

PIPANGY

Esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 6 e sahirá impreterivelmente no dia 8 para MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

CARGUEIRO

ITAUNA

Esperado até o dia 3 de maio sahirá depois de pequena demora para: MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 13 e sahirá impreterivelmente no dia 15 para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIRO

ITATIBA

E' esperado até o dia 10 e sahirá depois de pequena demora para: MACEIÓ', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

Annuncios Funebres

LAURA DIAS DE CARVALHO

2.º ANNIVERSARIO

† Francisco Laurentino Pereira de Carvalho e seus filhos, tendo de mandar celebrar uma missa em suffragio a alma de sua inesquecivel espôsa e mãe, Laura Dias de Carvalho, convidam aos seus parentes e amigos, para assistil-a na egreja de N. S. do Terço, ás 8 e meia hora da manhã de quinta-feria. 8 do corrente mez.

A todos que comparecerem, penhoram a sua gratidão.

COLUMNA ALPHABETICA

AMA. Precisa-se de uma para ajudar em serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com alguma pratica de miudezas deseja collocar-se dando bôa conducta cartas para esta redacção. A. H. A.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

COLLECÇ ES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Empregado. Um rapaz solteiro com longa pratica da vida de commercio e alguns conhecimentos das linguas franceza e ingleza: offerece-se para serviço de escriptorio, correspondencia etc.

Cartas nesta Redacção a A. N.

EM ALAGOA SECCA na propriedade Tipim, vende se côcos nascidos. O cento 50$000, e na casa de d. Sinhá.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 11$000 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

HERMOGENES CORDEIRO—Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE uma Machina photographica em bom estado 18 x 24 com 3 chassis duplos, bom tripé e objectiva Derogy.

Para tratar rua de Santo Elias n. 34. Espinheiro.

COMMERCIO

Dia 6 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 8$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 21$000, genero barrado de 15$ a 16$ e o genero preto de 14$400 a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$ a 10$200 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %..	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %.	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %.....	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes......	100$	5$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda........	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	30$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	95$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix..................	300$	430$
Amphitrite..............	400$	620$
Indemnizadora...........	300$	390$
Iris....................	400$	500$
Pernambucana............	100$	20$

Exportação

DIA 5 DE MAIO DE 1913

Para o interior

Para o Rio de Janeiro no vapor *Brazil*. despacharam:

P. Pinto & C, 25 pipas com 13.374 litros de alcool.

Para Natal no hyate *Borburema*, despacharam:

M. C. Vieira, 13 caixas com 780 kilos de doce.

Para Santos, no vapor *Bragança* despacharam:

Neesen & C, 500 fardos com 89.500 kilos de algodão.

Para o Maranhão no vapor *Ceará*, despacharam:

Leão & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal, 10½ de barrica com 880 kilos de assucar de usina, 20½ de barricas com 1.760 kilos de assucar branco.

A. G. Faria, 10 rolos 310 kilos de fumo.

Amorim Costa & C, 27 caixas com 1.94 kilos de massa de tomates.

Eurico Cardozo & C, 4 pipas com 2.120 litros de alcool, 3 pipas e 45 barris com 4.605 litros de cachaça.

Fernandes & C, 56 latas com 1,818 kilos de phosphoros.

Para Natal despacharam:

Silva Braga & C, 1 caixa com 36 kilos de oleo de ricino, 6 caixas com 36 kilos de elixir medicinal.

C. F. X. Britto, 15 caixas com 698 kilos de doce.

Para o Ceará despacharam:

Eurico Cardozo & C, 5 barricas com 460 litros de alcool.

Souto & C, 20 saccos com e 14½ barricas com 1.650 kilos de assucar refinado.

Amorim Costa & C, 11 caixas com 638 kilos de doce.

Para Manáos despacharam:

Durães Cardoso & C. 100½ de barricas com 600 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C, 10½ de barris com 880 litros de alcool, 155½ de barris com 12.535 litros de cachaça.

C. F. X. Britto, 67 caixas 4,599 kilos de doce.

Para o Pará despacharam:

Duarães Cardoso & C, 20½ e 50½ barricas com 4.500 kilos de assucar refinado.

Leão & C, 75 saccos e 145½ barricas com 17.260 kilos de assucar de usina.

C. F. X. Britto, 54 caixas com 3.414 kilos de doce.

Amorim Costa & C. 14 caixas com 860 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Itauna*, despacharam:

P. Lapa & C, 30 pipas com 17.100 litros de aguardente.

Para Paranaguá despacharam:

Eurico Cardoso & C, 100 barricas com 3.750 litros de cachaça.

Para Antonina despacharam:

Eurico Cardoso & C, 100 barris com 7.500 litros de cachaça.

Leão & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia despacharam:

A. Cruz & C, 20 pipas com 11.600 litros de aguardente.

Eurico Cardozo & C, 25 pipas com 14 mil litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Flores, 280 saccos com 16.800 kilos cocos.

M. Soares da Silva, 65 saccos com 3.900 kilos cocos.

Para Porto-Alegre despacharam:

P. Lapa & C, 30 pipas com 15.600 litros de alcool, 16 pipas com 8.550 litros de aguardente

Para Porto-Alegre no vapor *Itauna*, despacharam:

P. Pinto & C, 10 toneis 5.500 litros de alcool..

M. C. Vieira, 11 caixas com 426 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

P. Pinto & C, 6 toneis com 3.300 litros de alcool, 15 pipas com 8.250 litros de cachaça.

Eurico Cardoso & C, 11 pipas com 5.870 litro de alcool, 10½ pipas com 2.800 litros de cachaça.

A. R. Lima, 15 pipas com 9.362 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Campeiro*, despacharam:

P. Pinto & C, 20 toneis com 11.000 litros de alcool.

Para Santos despacharam:

P. Pinto & C, 25 pipas, 10 barris com 18.875 litros de alcool.

Loureiro Barbosa & C, 700 saccos com 42.000 kilos de assucar usina.

Para Pelotas despacharam:

P. Pinto & C, 25 pipas com 13.750 litros de cachaça.

Para Porto-Alegre despacharam:

Amorim Fernandes & C, 15 pipas com 8.250 litros de cachaça.

A. R. Lima, 20 pipas com 12.400 litros de aguardente.

Silva Meira & C, 750 saccos com 45.000 kilos de assucar branco.

Para Antonina despacharam:

Amorim Fernandes & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Silva Meira & C, 700 saccos com 42 000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Companhia Industrial Pernambucana, 900 saccos com 54.000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco, 416 saccos com 24.960 kilos assucar crystal.

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos, 99 saccos com 5.940 kilos de assucar crystal.

M. Lima & C, 25 toneis com 15.500 litros de alcool.

Para Pelotas, vapor *Itapuhy*, despacharam:

Amorim Costa & C, 25 caixas, 3 attados com 1,750 kilos de doce.

Para Bahia, despacharam:

Amorim Costa & C, 25 caixas com 1.750 kilos de doce.

J. Didier, 3 fardos com 831 kilos de raspas de couro.

Para Porto-Alegre, despacharam:

J. Didier, 2 caixas com 320 kilos de vaquetas.

Amorim Costa & C, 50 caixas com 2.900 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

J. Didier, 1 caixa com 203 kilos de vaquetas, 6 fardos com 1.740 kilos de raspas de couro, 2 fardos com 500 kilos de retalhos de couro, 3 fardos com 756 kilos de couros preparados.

Amorim Costa & C, 55 caixas com 4.196 kilos de massa de tomate, 130 caixas com 9,620 kilos de doce.

Para Santos no vapor *Itapuhy*, despacharam:

J. Didier, 4 caixas com 696 kilos de vaquetas, 3 fardos com 961 kilos de raspas de couro.

Amorim Costa & C, 10 attados com 900 kilos de massa de tomate

Para Aracaty no hyate *Equador*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 1½ barril com 80 kilos de vinho.

Para Mossoró despacharam:

Ferreira Rodrigues & C, 1 caixa com 30 kilos de oleo de mamona.

Loureiro Barbosa & C, 1 caixa com 65 kilos de doce.

Para Mossoró no hyate *Euclides*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 25 caixas com 200 litros de aguardente, 5 caixas com 100 kilos de cognac

Para Aracaty no hyate *Regente*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado.

Para Parahyba na barcaça *Flôr de Maria*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 2 caixas com 200 kilos de massa de tomate.

Para Maceió na barcaça *Lydia Lima*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 55 saccos com 4.125 kilos de assucar usina, 40 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco, 40 saccos com 2.400 kilos de café.

Importação

Vapor allemão «Desterro», entrado de Hamburgo e escala, em 24 e congignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Accordens 4 caixas á ordem.

Artigos de vidro 4 volumes á ordem.

Artigos de papel 1 caixa a E. Layme.

Artigos de algodão 1 caixa a P. A. & Gesteira, 1 a J. L. Teixeira, 1 a M. Collaço & C, 10 á ordem.

Arroz 25 saccos a F. Pinto & C, 50 á ordem.

Azul ultramarinho 8 caixas a A. de Carvalho.

Brinquedos 2 caixas a J, P, de Queiros.

Bacalhau 20 caixas a J. Constante & Companhia.

Correios para machinas 2 caixas a Moreira & C.

Creolina 25 caixas a A. Fernandes & C, 10 á ordem.

Cobertores 4 caixas a Amorim & C.

Frascos e outros artigos 23 volumes á ordem.

Gomma-arabica 1 caixa a Moreira & C

Harmoniuns 12 á ordem.

Lysol 10 caixas á ordem.

Musicas 1 caixa a E. Paiva, 1 a R. M. Costa & Filhos.

Moveis 13 caixas á ordem, 9 a O. Bandeira & C.

Mercadorias diversas 88 caixas á ordem, 1 a P. Pereira & C, 18 a A. de Carvalho & C, 10 a F. Pinto & C, 9 a L. Bastos & C, 1 a Krause & C, 13 a Emp. do Gaz, 20 a A. Fernandes & C, 8 a M. Araujo, 1 a E. Brack & C, 6 a A. Fonseca & C.

Machinas 37 volvmes a A. de Carvalho & C, á ordem,

Pertences para bombas 1 caixa á ordem.

Papel 16 fardos a R. M. Costa & Filhos, 84 á ordem, 23 a Emp. d'A Provincia, 14 a J, A. Bezerra.

Papelão, perfumarias e outros artigos 4 volumes a P. A. & Gesteira.

Piano 1 caixa á ordem.

Productos pharmaceuticos 10 caixas a C. E. Diniz, 3 a F. & Guimarães, 23 a F. Irmãos & C.

Salitre 50 volumes á ordem.

Sal-amargo 40 volumes a Comp. de F e Tecidos, 4 a Emp. d'A Provincia.

Vidros 1 caixa á ordem, 2 a A. Fernandes & C.

Vinagre 3 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Agua mineral 20 caixas á ordem.

Amostras 2 caixas a G. Pereira & C.

Azeite 8 caixas á ordem.

Azeitonas 4 caixas á ordem.

Blocos 22 caixas a commissão Nabuco.

Batatas 200 caixas a L. Barbosa & C.

Confecções 1 caixa a D. Lola Pacheco.

Livros 2 caixas a M. N. de Souza.

Rolhas 30 caixas a Dubeux & C, 20 a G. Pereira & C, 7 a F. E. Menna Costa.

Vinho 90 barris á ordem, 10 a F. Irmãos & C, 90 a F. Rodrigues & C, 40 a P. Menezes, 100 a D. Maia & C, 140 a S. da Figueira & C, 50 a A. J. de Oliveira, 3 a M C Pinto, 20 a F. Tavares, 30 a Neves & C, 30 a M. Faria & C, 30 a Maia & Irmão, 45 a Souza Junior, 10 e 50 caixas a P. dos Santos & C.

Vinagre 10 barris a F. Rodrigues & C.

Carga de Leixões

Agua mineral, painço e alfazema 7 caixas a F. Ferreira & C.

Carne 1 caixa a J. O. Marques.

Folha de louro 20 saccos a F. Ferreira & C.

Presuntos, 1 caixa a J. O. Marques.

Vinho 110 barris á ordem, 70 a L. Barbosa, 60 caixas a R. S. Marques, 50 a D. de Sampaio Ferraz, 20 barris a F. Silva, 30 caixas a F. Pinto & C, 40 a A. Pereira & C, 50 a Lopes & Araujo, 25 a S. da Figueira & C, 50 e 10 barris a F. Rodrigues & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5...	150:937$096
Rendimento do dia 6 ouro	22:221$716
Idem papel.............	36:787$299
	59:009$015
	209:946$111
Em egual periodo de 1 a 6 de 1912..............	288:659$758

CAIXA ECONOMICA

Dia 6 entrada de deposito..............	40:226$000
Sahidas................	20:746$000
Saldo para a delegacia...	19:480$000
A' pagar de liquidações e por conta............	20:215$801

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 5..	54:091$730
Consumo do dia 6........	56$320
Exportação............	25:923$660
Estatistica...a..........	609$320
Diversos impostos........	7:100$640
	87:781$670
Em egual periodo de 1912	77:911$430
Differença para mais.....	9:870$240

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Crispiu, do sul hoje.
Marahu, do sul amanhã.
Natal, do sul amanhã.
Tupy, do sul amanhã.
Mucury, do norte amanhã.
Aragon, da Europa amanhã.
Jaguaribe, do norte a 10.
Itatiba, do sul a 11.
Victoria, do sul a 11.
Gurupy, do sul a 11.
Pirangy, do norte a 12.
Warrior, da Europa a 12.
Itapema, do sul a 13.
Cururupu, do norte a 14.
Mossoró, do norte a 14.
Crefeld, do sul a 15.
Avon, do sul a 18.
Borkum, da Europa a 19.
Arlanza, da Europa a 22.
Brasile, de Napoles a 24.
San Paulo, do sul a 25.
Danube, do sul a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Porto-Alegre e esc. *Itauna*, hoje.
Manáos e esc. *Corcovado*, amanhã.
Manáos e esc. *Tijuca*, amanhã.
Nova-York e esc. *Tocantins*, amanhã.
Buenos-Ayres *Aragon*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, a 8.
Bahia e esc. *Marahu*, a 10.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Florianopolis *Mucury*, a 10.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11.
Porto-Alegre e esc *Itatiba*, a 11.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 12.
Porto-Alegre e esc. *Itapema*, a 13.
Florianopolis *Pirangy*, a 14.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 15.
Santos e esc, *Mossoró*, a 16.
Maranhão e esc. *Cururupu*, a 16.
Southampton e esc. *Avon*, a 18.
Buenos-Ayres *Arlanza*, a 22.
Santos e esc. *Brasile*, a 24.
Genova e esc. *San Paulo*, 25.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.

Ancoradouro interno

Gacera noruega *Mary-King* arribada.
Barga norueĝa *Den*. pedras.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Vapar inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Cluden*, varios generos.
Vapor inglez *Liquidinho*, arribado.
Vapor allemão *Desterro*, descarregando.
Vapor allem. *Santa Barbara*, descarreg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Corcovado*, varios gens.
Vapor nac. *Tocantins*, varios generos.
Vapor nacional *Itapuhy*, carregando.

Movimento do porto no dia 6 do corrente

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 6 dias vapor nacional «Ceará» de 1.185 toneladas commandante, Roberto Ripper, equipagem 89, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Porto-Alegre e escala, 13 dias, vapor nacional «Itapuhy» de 926 toneladas, commandante W. Allman, equipagem 53, varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

Cardiff, 68 dias, barca norueĝa «Union» de 511 toneladas, commandante H. Johannesen, equipagem 11, carvão, a A. Ommundsen.

St. Johns, 41 dias, lugre-inglez «Freedon» de 197 toneladas, commandante H. Heald, equipagem 8, bacalhau, a Seixas & Irmãos.

Pará e escala, 7 dias, vapor nacional «Mossoró» de 924 toneladas, commandante José Simões Redondo, equipagem 37, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Londres e Las-Palmas, 19 dias, vapor inglez «Fullerton» de 1.738 toneladas, commandante D. W. Donald, equipagem 30, varios generos, a J. M. Carvalho.

SAHIDAS

Manaus e escala, vapor nacional «Ceará», commandante Roberto Ripper, varios generos.

Natal e escala, vapor nacional «Boborema», commandante T. Silveira, varios generos.

Santos e escala, vapor austro-hungaro «Srell Kolman,» commandante A. Zupar, varios generos.

Santos e escala, vapor allemão «Acre», commandante K Wenk, varios generos.

FUNDEOU DO LAMARÃO

Hamburgo e escala, 19 1½ dias, vapor allemão «Cap-Roca» de 3.690 toneladas, commandante J. Crogon, equipagem 14, varios generos, a Borstelmann & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e escala, vapor allemão «Cap-Roca», commandante J. Crongen, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil», no dia 5.

Maceió—Domingos Vieira, C. M. Vaddell, Samuel Wanderley, Austridis Barros e Adelino Freire.

Bahia—Severino Emeris, Elisa Davis, Rosa Richert, Joseph Hanner e Pinto Almeida.

Victoria—Abran Belasky.

Rio de Janeiro—Felisberto Freire, sua senhora e dois filhos, Francisco C. Carvalho e senhora, dr. Alfredo Machado, Torquato e Pacifico C. Branco, dr. Antonio Medeiros, Antonio Rodrigues, José B. Figueiredo, Antonio Rangel, José Lucio Silva, Nilo Neves Araujo, capitão Innocencio Costa e um creado, oitenta praças, dez pessoas das familias das praças, dez praças da escolta do contingente.

— Chegados do sul no vapor nacional «Ceará», no dia 6 do corrente.

Rio de Janeiro—Anna Porto Carreiro, Alzira Mello, Castas Rebuelt, Etelvina Herman e duas filhas, uma creada, Henrique Antunes, José B. Andrade, Domingos Santos e senhora, Antonio Pinto Sobrinho, José Vinhas Junior, Otto Schmuld, Virgilio Silva Ramos, Maria Marques, Nicolau Cantisani, José Gibaldo, sua senhora e dois filhos, David Beneit, Antonio Lopes, Virgolina Prazeres, P. Souza, J. H. Nascimento, L. P. Passos e um sargento do exercito.

Bahia—Beatriz Linhares Velloso, Marcellino Assis e senhora, João Silva, Clandemiro de Mattos, Manoel Barbosa, Hermelino José, Bertolino Macedo, quatorze praças e um immigrante.

Maceió—João e Guiomar Gonçalves, Manoel Ildefonso, Donato Rotelli e Eloy Duarte.

— Chegados do sul no vapor nacional «Itapuhy», no mesmo dia.

Rio de Janeiro—A. Cohen, dr. T. Guimarães Junior e senhora e Maria Bentes.

Bahia—Carlos Gantelis, Costa Durval e mme. Tarnham.

Maceió—Romeu Gibson, Oswaldo Santos, Carlos Fincks, E. Correia e T. J. Tonnell.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Cap-Roca», no mesmo dia.

Hamburgo—Bernhard Elfler e August Thiel.

Leixões—Francisco Augusto Silva, Avelino R. Lage e José de Freitas.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor e mesmo dia.

Rio de Janeiro—Francisco Pires Ferreira.

Santos—Herm Kehler, Adelphina e uma menor, Ludwig Fey, Heinrich Backer, Reinbald Schmitt, Oswal Hellriegel, Karl Kreischer e Christian Braum.

Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de dezembro de 1912

CAPITAL DO BANCO....	Rs.	1.000:000$000
CAPITAL REALISADO...	Rs.	597:050$000

Balancete em 30 de abril de 1913

ACTIVO

Accionistas..............		402:950$000
Letras descontadas........		497:465$000
Emprestimos e contas caucionadas................		216:338$000
Agentes e correspondentes no paiz................		244:401$000
Moveis e utensilios........		9:670$000
Letras a receber..........		495:363$000
Caução da directoria e gerencia..................		30:000$000
Diversas contas...........		34:199$500
Valores depositados:		
Em penhor mercantil.......		189:928$000
Caixa:		
Em moeda corrente........		486:779$000
	Rs....	2.607:099$000

PASSIVO

Capital..................		1.000:000$000
Depositos:		
Em c/ corrente de movimento rs........	330:811$350	
Em c/ de peculio e a prazo fixo rs........	461:561$600	792:372$950
Correspondentes no paiz..		23:997$000
Diversas contas..........		570:801$000
Diversas garantias........		219:928$000
	Rs....	2.607:099$000

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de maio de 1913.

PELO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO.

Augusto Gonçalves Fernandes.—Presidente.

Arthur Pio dos Santos.—Gerente.

Josias A. Camara.—Contador.